CONTINUA O DESFILE DOS SUSPEITOS

Cidàdão norte-americano prêso na Central do Brasil e pôsto mais tarde em liberdade – O delegado Noronha defende-se de críticas

A cidade continua vivendo o sensacionalismo do rapto do menino *Sérgio*, já agora empenhados todos os cariocas na captura dos responsáveis pela "gang", ou, melhor, do seu principal personagem, o misterioso

(Conclui na 2.ª página)

Terrance Harvey Kelsey

MATOU O AMANTE

A criminosa esconde o rosto

QUE A ESPANCAVA

NO APARTAMENTO ONDE VIVIA COM O MARIDO

Tragédia na Est. Marechal Rangel, 855 – O homem invadira seu lar para surrá-la

A mulher se dirigia para uma banca de jornais, próxima à sua residência, na Estrada Marechal Rangel, quando o homem a interceptou:

— Preciso falar-lhe.

Respondeu que não tinha nada para conversar, e êle insistiu:

— O que tem havido com você? Não aparece mais, não atende aos meus chamados... Seu marido soube de alguma coisa?

A mulher fingiu não ouvir, pagou o jornal e já se dirigia para casa, quando sentiu uma mão no ombro:

—Você não vai para lugar nenhum. Ou conversamos ou lhe bato!

(Conclui na 2.ª página)

O homem assassinado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de novembro de 1957 — N.º 1.158

O JUIZ DO TRABALHO MANDOU PRENDER A TESTEMUNHA FALTOSA

Por não ter comparecido no dia marcado (28-10-57) para depor, na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho, foi detido ontem, por determinação do juiz daquela Junta, o niquelador Válter Ramos, de 23 anos, solteiro, domiciliado na Rua Graciano Sodré, 344, em Vila Rosali. Conduzido ao 22.º Distrito Policial, [illegible] à disposição da referida Junta.

Válter Ramos

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

CASAL DO RIO SUICIDA-SE EM SANTOS

SANTOS, 13 (Do Correspondente) — Um casal recém-chegado do Distrito Federal foi encontrado sem vida no interior de um quarto do Hotel Glória, situado na Rua João Pessoa, 95, nesta cidade.

Os protagonistas são, segundo as fichas preenchidas há três dias, Deocleciano Lopes, de 22 anos de idade, eletricista e Rosa Maria Ciric, branca, de 21 anos de idade, ambos residentes na Rua Francisco Sales, 83.

Nenhuma carta ou bilhete foi encontrado pela Polícia

O APÊNDICE QUE FALTA

O homem não vive mais porque não tem cauda...

O famoso neurologista que chegou a esta sensacional conclusão diz que a perda dessa extremidade, que os nossos mais diretos antepassados tinham, é causadora de uma "desorganização estrutural e funcional do sistema nervoso"

MIAMI BEACH (*Flórida*), 13 (*FP*) — "*Falta uma cauda ao homem*" — *Tal é a conclusão de um famoso neurologista americano, o dr. Muson Trupp*, o

(Conclui na 2.ª página)

Ameaçado de morte ao tentar desvendar o mistério de seu nascimento

Filho de ex-governador tem duas mães

Acredita que a verdadeira fêz-lhe um segundo registro de nascimento, para afastá-lo da herança do pai

Jorge de Alencar Sabóia, ferroviário da Central do Brasil, casado, de 25 anos, residente na Rua Aracoiaba, 7, em Marechal Hermes, é um homem que tem duas mães. E como um homem de duas mães, sua história é singular. Em nossa redação êle nô-la contou, tranqüilamente, mostrando-se, todavia, incapaz de orientar-se na confusão em que o lançaram.

ENTRE RIO E NITERÓI

Começando a sua narração, disse Jorge que nasceu nesta capital, numa Casa de Saúde, que não sabe precisar, filho de dona Valdeis Alencar Sabóia e de seu marido, o sr. Godofredo Alencar Sabóia, mais tarde separado da mulher. Depois de nascido, foi por sua mãe entregue a uma conhecida, de nome Olga Silva Carvalho, residente em Niterói, pessoa que o criou, inclusive tratando do seu registro de nascimento. Batizou-se no Rio, no Largo do Machado, como filho do casal Sabóia. Aos 16 anos de idade, porém,

(Conclui na 2.ª página)

Jorge, falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA

Jorge Alencar Sabóia, quando colegial

Luiso Barbosa, que se dizia tia e virou mãe

ACEITOU A LUTA COM SALAZAR

Filha natural do Rei Carlos I

reivindica direitos à coroa de Portugal

DECLARAÇÕES DA PRINCESA MARIA PIA DE SAXE-COBURGO DE BRAGANÇA — (Leia texto na página 2)

Mensagem de Tenório ao Congresso Nacional de Metalúrgicos

Partiu, ontem, para Pôrto Alegre, a delegação carioca — Aposentadoria integral e aprovação do projeto que regula o direito de greve, são as principais reivindicações da classe

Com destino ao Rio Grande do Sul, onde será instalado amanhã, o Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, seguiu ontem uma comitiva de metalúrgicos desta Capital, composta dos seguintes delegados: Otacílio Castro, José Américo Maia Filho, Ulisses Lopes, José Ramos Ferreira, Elza dos Santos Medeiros, Rodrigo Ivo José dos Santos, José Souto da França, Aldo Morais Filho, Jo-

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom, sujeito a chuvas
Temperatura estável
Máxima, 31°8.
Mínima, 18°8.

VESÚVIO CARIOCA Rua da Carioca 35
VESÚVIO LOUBET RUA 7 de Setembro, 84
VESÚVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro, 202

A partida, ontem, da delegação carioca

Venceu o Vasco com categoria

3 x 0, o escore — Pinga, Wilson Moreira e Almir, os goleadores — Orlando, contundido, foi deslocado para a ponta-esquerda — Pinga descobriu que também joga na linha média — Vitória do Olaria na preliminar

Ainda pela sexta rodada, Olaria e Vasco da Gama jogaram ontem à noite no Maracanã, uma partida fácil para os cruzmaltinos, que vinham de uma vitória frente ao Botafogo, no domingo último, enquanto o Olaria procurava se desforrar da derrota sofrida diante do Madureira no mesmo domingo, em seu próprio gramado.

Iniciado o cortejo, o time do Vasco foi à frente, articulando sempre suas jogadas. O Olaria, por sua vez se continha dentro do gramado, evitando a queda do seu arco.

O Vasco, apesar do jôgo duro desenvolvido pela defesa do Olaria, era senhor absoluto da cancha, quando os ponteiros acusavam 28 minutos desta fase.

Há um ataque do Vasco que vai até a entrada da área olariense, onde há falta máxima de Wilson em Pinga que o juiz não dá.

Eram decorridos 32 minutos quando Almir chutou com violência. A bola resvalou num jogador do Vasco e foi para fora. Grande chance para marcar perdeu o Vasco. A esta altura o quadro vascaíno joga com 10 homens. Orlando num choque com Chiquinho foi retirado do gramado e ficou de fora durante o restante do primeiro tempo.

Aos 38 minutos, num escanteio, Sabará centrou para o gôl de Valter. Este subiu para agarrar, falhou, entrou Pinga e marcou de cabeça.

VASCO 1 x 0

Com esta contagem terminou o primeiro tempo.

Aliás, êste resultado não disse o que foi o jôgo nesta fase, onde o Vasco foi sempre mais time dentro do gramado, comandando perfeitamente as ações.

SEGUNDO TEMPO

Voltou completo o Vasco com Orlando na ponta esquerda em lugar de Pinga. O ponta foi deslocado para o lugar de Coronel e êste cobrindo o lugar de Orlando. Aliás, Orlando voltou com o ôlho esquerdo bem inchado, devido o choque que sofreu numa cabeçada com Chiquinho.

Os primeiros minutos desta fase foram de verdadeira pressão ao arco do Olaria. Queria o Vasco aumentar o marcador e repetir a atuação havida contra o alvinegro, muito embora estivesse o jôgo descambando para a violência, dado a inércia do sr. José Monteiro, que a nosso ver foi um juiz fraco.

O jôgo prosseguiu com o Vasco sempre em plano elevado até que o juiz deu a vitória ao clube vascaíno. Vitória merecida.

OS QUADROS

As equipes formaram com as seguintes constituições:

OLARIA: Valter; Joel e Renato; Rico, Wilson e Dodô; Chiquinho, Cesar, Luiz, Waldir e Mario.

VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Écio, Orlando (Coronel) e Coronel (Pinga); Sabará, Rubens, Wilson Moreira, Almir e Pinga (Orlando).

A renda importou em......... Cr$ 190.288,00 e na preliminar o Olaria venceu por 1x0 na categoria de juvenis.

O sr. José Monteiro, como dissemos acima foi fraco, auxiliado por Lino Teixeira e Manuel Machado.

Aos 9 minutos Almir centrou. Entrou Wilson Moreira completamente sôlto, já que Joel havia parado, e marcou de cabeça o segundo tento do Vasco.

VASCO 2x0

O jôgo se desenrolou ainda com o predomínio do Vasco, onde Pinga, deslocado para a linha média foi uma grande figura.

Cesar penetrou aos 26 minutos. Coronel parou. Cesar chutou e a bola passou raspando a trave de Carlos Alberto.

Um minuto após, atirou Almir. A bola bateu em Wilson, chocou-se com a trave e foi morrer no fundo das rêdes de Valter.

VASCO 3x0

Quanto a ste gol, há dúvida se de Almir ou Wilson contra. A nosso ver foi do garôto Almir.

José Pasquete, Jorge Paiva, Abraão Sued e Alberto Sued

CONTINUA O DESFILE DOS...

(Conclusão da 1.ª página)
"homem louro", de bigodinho.

A Polícia vem investigando tôdas as informações que lhe chegam às mãos, em conseqüência do "retrato falado" do homem que vem sendo ativamente procurado, retrato êsse divulgado pela imprensa há dois dias.

"NÃO SOU RAPTOR"

Ontem, o cidadão norte-americano, Terrance Harvey Kelsey, de 39 anos, solteiro, residindo e trabalhando com o engenheiro Renato Willman, na Avenidia Rainha Elisabeth, número 301, apartamento 702, transitava pela "gare" da Central do Brasil, dirigindo-se para o "W. C." da estação, acompanha de outro indivíduo que fugiu, ao ver que para êles se encaminhavam os guardas daquela ferrovia, Nabor, Honorino e Lira, juntamente com o guarda-municipal Jerônimo.

Os policiais, então, aproximaram-se de Terrance, que foi logo gritando para êles: "Não sou o raptor da criança". Ninguém o acusou nem lhe perguntou. Levado para o 2.º Distrito Policial, por onde está correndo o inquérito em tôrno do rumoroso rapto, encontraram as autoridades em seu poder vários telefones, que foram anotados.

Todavia, apuraram as autoridades que o homem nada tinha com o rapto.

Na permanência de Terrance no Distrito, telefonema da Embaixada dos Estados Unidos procurava saber das razões de sua prisão.

OUTRO PARECIDO

O sr. Abraão Churreri, comerciante estabelecido na Rua João Pinheiro, n. 87, em Piedade, e residente na Avenida Suburbana n. 7.673, apartamento 201, teria negociado uns móveis "chipandalle" com o raptor. O sr. Churreri compareceu ao 23.º D. P. para relatar o fato, sendo mandado à Polícia Técnica.

Declarou êle que no dia 2 do corrente adquiriu os ditos móveis de um indivíduo, por .... Cr$ 58.000,00, tendo o vendedor lhe passado um recibo em que se assinou Antônio Ferreira, residente na Avenida Brás de Pina n. 814.

No dia seguinte foi apanhar os móveis no endereço indicado, levando um caminhão, dirigido pelo motorista Jorge Alves de Paiva Matos, morador na Avenida Brasil n. 82, e ainda o seu irmão Alberto Churreri, residente em sua companhia e um vizinho de nome José Pascoeto. Todos foram para auxiliar no carregamento.

Posteriormente, lendo os jornais e vendo o chamado "retrato falado" do raptor do menino Sérgio, bem assim ouvindo a gravação de sua conversa com a mãe do garôto, lembrou-se do camarada que lhe vendeu os móveis que, não só era muito parecido ao "retrato falado", como, também, a sua voz era semelhante à da gravação.

BOA A IDÉIA

A propósito de críticas que teriam sido feitas à sua atuação no caso do rapto do menor Sérgio, o delegado Noronha, da Polícia Técnica, em entrevista à imprensa, ontem, declarou:

— Acabei de ler a "Tribuna da Imprensa" e fiquei sabedor de que o diretor da Divisão de Polícia Técnica censurou a minha iniciativa de procurar a colaboração do pintor Plath; entretanto, não ocorreu tal observação, porque o "retrato falado" do raptor, publicado, inclusive nos jornais, está proporcionando bons resultados.

O fato de ter recorrido a um artista de rua para fazer o "retrato falado" se justifica dada a razão da Polícia não dispor de elementos especializados em serviços dessa natureza.

POSSÍVEL INCORREÇÕES

Prosseguindo, acentuou o delegado Noronha:

— E' possível que o retrato tenha sido feito com um pouco de exagêro, porém, foi uma medida acertada, desde que foi divulgado pela imprensa, pois tem contribuído para despertar as atenções do público e conduzir ao reconhecimento do raptor. Tanto assim que vários telefonemas temos recebido, dando informações e apontando tipos semelhantes ao "retrato" difundido, figurando entre êsses, Joel Duda Fernandes, cujos traços fisionômicos se assemelham bastante.

PROCESSO VELHO

Concluiu o delegado Noronha declarando que não se trata de inovação, uma vez que em tôdas as Polícias do mundo, inclusive no F. B. I. êsse processo é usado, sendo quase sempre coroado de êxito, observou.

Filha natural do Rei Carlos I reivindica direitos à coroa de Portugal

LISBOA, 13 (FP) — Comentando as pretensões ao trono de Portugal, que a princesa Maria Pia de Saxe Coburgo Bragança entenderia fazer valer, causou admiração nos círculos monarquistas portuguêses que a existência de uma filha natural reconhecida, do rei Carlos I tenha sido mantida em segrêdo por tão longo tempo.

Quanto aos "legitimistas constitucionais" autores do pedido feito à princesa de se declarar pretendente legítima ao trono, êsses mesmos círculos declaram ignorar a existência de um movimento com tal nome.

Por outro lado a notícia da pretensão da princesa sòmente foi publicada nesta capital pelo jornal "O Século" e numa página secundária. Aliás, essa informação provocou reduzido interêsse nas esferas políticas da capital portuguêsa.

A princesa Maria Pia é pouco conhecida em Portugal. Depois da morte do rei D. Carlos, assassinado, bem como de seu filho o príncipe Louis Filipe, há 49 anos, a coroa coube ao rei Manuel, seu segundo filho, que foi deposto pela revolução republicana de outubro de 1910. Exilado na Inglaterra, o rei D. Manuel morreu sem descendência. Os monarquistas reconheceram, então, D. Duarte Nuno como sucessor, visto como êle era o único descendente do sexo masculino do ramo dos Bragança que havia reinado até 1834. O rei de então, D. Miguel I, havia sido exilado de Portugal e substituído por seu irmão, o imperador do Brasil e de Portugal, D. Pedro IV, ao qual sucedeu sua filha, dona Maria II, bisavó do rei D. Carlos.

A lei do exílio atingindo o ramo "Miguel" foi levantada há alguns anos pelo govêrno português, o que permitiu a D. Duarte Nuno, vir residir com sua família em Portugal e mandar educar seus filhos, principalmente o duque de Viseu, neste país.

ROMA, 13 (FP) — "Como estava previsto, começa a luta. Ela será longa e difícil, mas estou decidida a levá-la até ao fim, certa da vitória, pelo maior bem do meu povo", declarou a princesa Maria Pia de Saxe-Coburgo Bragança, numa entrevista concedida ao correspondente da Agência "Ansa". Diante das informações chegadas de Lisboa e dando o tom das reações provocadas em Portugal pela notícia das suas pretensões ao trono de Portugal, a princesa levantou em parte o véu que até agora cobria o romance de amor que se desenrolou no comêço dêste século entre o rei Carlos e D. Maria Amélia do Grão-Pará. Mostrou ao jornalista uma fotocópia da sua certidão de batismo. Com isso, quis dar prova (segundo ela, a primeira de um considerável número de outras provas que também possui) de que ela é bem a única herdeira legítima da coroa portuguêsa. "Meu pai é o rei D. Carlos — afirmou — e êle me recomendou como sua filha. Estou em condições de prová-lo".

Falando em seguida ao pretendente ao trono português, atualmente reconhecido como tal, pelo govêrno de Lisboa, a princesa declarou: "Dom Duarte Nuno é descendente de um monarca absoluto, D. Miguel, usurpador dos direitos do povo. Êsse rei, depois da guerra civil que levou ao trono os reis constitucionais, foi expulso de Portugal, em 1833. Não me admiro de que êle persista em negar a minha legitimidade, tanto menos porque êle goza da proteção secreta do sr. Salazar".

No que concerne à declaração de Dom Juan, conde de Barcelona, pretendente ao trono da Espanha, na qual nega a legitimidade da princesa de Bragança, a filha de D. Carlos, disse: "O conde de Barcelona sabe perfeitamente bem que estive colocada sob a proteção do rei Afonso XIII, seu pai. Aliás, êle foi expressamente encarregado por meus pais de continuar a me dar a proteção da Casa de Espanha.

Mas — continuou a princesa — Dom João não podia deixar de tomar posição contra mim, primeiro porque êle é marido de uma sobrinha da rainha Amélia, espôsa legítima de meu pai, depois, porque é amigo de D. Duarte Nuno, e, finalmente, porque reside em Portugal e não pode pronunciar-se contra um pretendente que conta com o favor de dois ditadores ibéricos".

Falando, ainda, da informação, segundo a qual ela seria "desconhecida" em Portugal, a princesa limitou-se a evocar as violentas reações da imprensa portuguêsa diante da publicação, em Paris, do seu livro "Memórias de uma Infanta Viva". Precisou, igualmente, que em agôsto passado escrevera duas cartas ao sr. Oliveira Salazar, sem receber resposta.

Finalmente, a princesa concluiu: "Não estamos preparando nenhum golpe de Estado, e tôdas as informações nesse sentido são absurdas. Levanto simplesmente uma questão dinástica, que eventualmente poderá ter repercussões políticas".

Assassinou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)
foram rápidas. Ciente de que a moça tivera um amante, com o qual tinha um filho, localizou-o na Rua Euclides da Rocha, n. 600, no Morro dos Cabritos. É êle, o cearense Francisco Vieira Neto, de 27 anos. Viveram os dois juntos, dois anos, e o menino, com um ano e cinco meses de idade, motivou a separação do casal, indo Mirtes empregar-se, com o que não se conformou o amante, apesar de tudo.

Detido, Francisco relutou bastante em confessar o crime. Mas acabou por fazê-lo, alegando legítima defesa. Disse que a ex-companheira o agredira com uma navalha, atraindo-o ao local do crime com uma festa inexistente.

A Polícia, entretanto, interpreta a coisa ao contrário do que conta o nordestino, achando que os fatos se passaram ao inverso, sendo a doméstica vítima de uma cilada de Francisco, que a liquidou a facadas.

O homem não...

(Conclusão da 1.ª pág.)
qual acredita que o endurecimento e a fixação da extremidade inferior da medula espinal, devidos à evolução das espécies, podem causar a paralisia de certas partes do cérebro.

O dr. Trupp declarou que tinha experimentado sua teoria em 175 animais, dos quais "libertou" a extremidade rígida da medula espinhal. Esta extremidade representa o último vestígio da cauda que ornava as costas de nossos mais diretos ancestrais.

O cinetista explica que a fixação da extremidade do canal medular pode acarretar a "desorganização estrutural e funcional do sistema nervoso".

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.888
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118. Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos, 41.
S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob s/3

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Pasta esquecida

Apela-se para o motorista de táxi que conduziu dois passageiros da esquina da Avenida 13 de Maio com Rua Almirante Barroso (em frente ao "BE-MOREIRA" e "Taboleiro da Baiana") para a rua do Senado, 181-B (em frente ao Corpo de Bombeiros), onde um passageiro ficou e o motorista estacionou por 20 minutos a fim de tomar café num bar com um dos passageiros referidos, dali rumando com êste para a "Exposição Carioca", sita na Rua da Assembléia, onde êste último ficou, o obséquio de entregar a pasta esquecida no interior do carro, a Natan ou Hugo (Telefones 22-4345 ou 22-4348), que serão encontrados na Rua do Senado, 181-B. Os interessados gratificarão generosamente o honesto profissional do volante.

FILHO DE...

(Conclusão da 1.ª página)
uma sra. Luísa Barbosa Cordeiro dizendo-se sua tia, tomou-o dos cuidados de sua mãe de criação, trazendo-o para o Rio a fim de terminar de criá-lo. Essa mesma senhora, mais tarde — acentua Jorge — declarou-se sua mãe, o que a outra, a de criação, confirmou. Depois, dona Luísa tratou de registrá-lo novamente, o que se deu a 11 de maio de 1949, esclarecendo que o seu registro anterior estava errado. Daí em diante passou êle a chamar-se Jorge Barbosa Cordeiro, filho de Luísa Barbosa Cordeiro e Aristeu Barbosa Cordeiro.

CRESCE A CONFUSÃO

Jorge toma um pouco de fôlego e continua, dizendo que em 54 casou-se e, no princípio dêste ano, de 57, em conversa com sua mãe de criação, contou-lhe o que se havia passado. Esta, que depois de tomá-lo de sua mãe Valdeis, havia admitido que êle era filho de Luísa, novamente voltou atrás, afirmando ser êle filho da senhora Valdeis Sabóia. Seu pai — informara-lhe mais — fôra governador do Ceará e ministro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

MADAME "XIM"

Enleiado na confusão em que o meteram, Jorge de Alencar Sabóia ou Jorge Barbosa Cordeiro vai concluindo a sua narrativa dizendo que chegou à conclusão de que sua mãe Valdeis Sabóia armou contra êle alguma tramóia, pois da vez que lhe pediu explicações ela o ameaçou de morte, principalmente se desse a público alguma coisa. Dias depois foi agredido por um sujeito que reiterou a ameaça, caso êle pretendesse saber algo sôbre a família Sabóia. E esclareceu que êsse indivíduo certamente é um dos amigos de sua mãe, que reside atualmente na Rua "O", bloco 61 ap. 401 onde é conhecida por "Madame Xim", viajando constantemente, o que presume seja às custas de dinheiro que recebe indevidamente, talvez alguma herança que a êle cabia.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO! ...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a Água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE. Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 22-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.

MENSAGEM...

(Conclusão da 1.ª página)
sé Leite da Costa, Luciano Gomes, Alberto Almeida de Sampaio, José Fernandes e Manuel Cesar.

Esta viagem tem por objetivo levar aos metalúrgicos riograndenses tôdas as resoluções aprovadas na Conferência de Volta Redonda, algumas das quais apresentadas pela delegação carioca. Figuram entre estas resoluções a aposentadoria integral para os trabalhadores da classe, revogação do Decreto-lei 9.070 e conseqüente aprovação da lei que regula o direito de greve, apresentado pelo deputado Aurélio Viana; moção ao Parlamento no sentido de que seja apresentado ao Congresso um projeto que dentro da nova Legislação Trabalhista conceda 50% de indenização do trabalhador falecido ao seu herdeiro, e outras, de igual importância.

TENÓRIO, PRESIDENTE DE HONRA

Sôbre a indicação do deputado Tenório Cavalcanti, para presidente de Honra do Congresso, disseram-nos os componentes da delegação que é um preito de reconhecimento, pelo que o parlamentar udenista vem fazendo em prol da classe.

MENSAGEM DE TENÓRIO

O deputado Tenório Cavalcanti enviou ao líder José Ramos Ferreira a seguinte mensagem para ser lida no Congresso.

"José Ramos Ferreira, Rua Francisco Trein, 116
PÔRTO ALEGRE

Convalescente melindrosa operação cirúrgica estou impedido comparecer brilhante Congresso Nacional generosa terra gaúcha, no qual trabalhadores indústrias metalúrgicas, mecânicas e material elétrico discutem justas reivindicações.

Pedi meu ilustre amigo notável homem público Peracchi Barcelos bondade representar-me. Todavia estou em espírito com velhos queridos companheiros de cujas lutas tenho participado, recebendo, após vitórias, paga generosa reafirmação confiança numerosa e consciente caisse. Saudações

TENÓRIO CAVALCANTI"

Condenados escritores húngaros

BUDAPESTE, 13 (FP) — O Tribunal Popular pronunciou hoje à tarde o seu veredicto no julgamento dos escritores, julgamento que há quatro semanas vinha se realizando.

Sabe-se que até agora a opinião pública honrada não havia sido posta a par da abertura, nem do desenrolar dêsse julgamento.

O escritor Tibor Dery foi condenado a 9 anos de prisão sob a acusação de ser "chefe de uma organização dirigida contra a ordem do Estado".

O dramaturgo Jules Nav foi condenado a 6 anos de prisão por sua "filiação a essa organização".

O escritor Zoltam Zeik teve a pena de 3 anos de prisão por incitação contra a ordem do Estado democrático.

O escritor Tidor Tardos foi condenado a 1 ano e 6 meses de prisão, mas até agora não foi especificado o motivo da sua culpabilidade.

PORTUÁRIOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)
ção de uma comissão composta de várias categorias de profissionais, para que, juntamente com a diretoria, estudasse uma fórmula e emitisse parecer sôbre todos os itens constantes das discussões.

PROSSEGUE...

(Conclusão da 8.ª pág.)
ferir através de "habeas corpus" nos casos de arbitrariedades policiais, ou seja de prisão de aeroviários por interferência arbitrária das companhias empregadoras. Por outro lado, para fortalecimento da greve, o sindicato coirmão dos aeronautas recomendou aos seus filiados que se recusem a voar, desde que a segurança dos vôos não esteja normalmente assegurada.

ACUSAM AS COMPANHIAS DE CRIME

Segundo nota distribuída pelo Sindicato dos Aeroviários, as companhias estão empregando pessoas não habilitadas nos serviços de manutenção, com o objetivo de furar a greve, o que constitui um crime, pois não há manutenção necessária para garantir a segurança dos mesmos. Acham os aeroviários que os passageiros, estão, portanto, expostos a graves perigos.

MOVIMENTO DE ÂMBITO NACIONAL

A paralisação das companhias comerciais tem sido de âmbito nacional. Segundo os aeroviários, até às 18 horas de ontem tinha-se notícia de que as cidades de São Paulo, Salvador, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Manaus e Recife estavam com os vôos comerciais quase que completamente paralisados, apresentando um índice nacional, aproximadamente, de 90 por cento de abstenção. Quanto às companhias comerciais estrangeiras, já providenciaram técnicos dos respectivos países a fim de fazerem a manutenção das aeronaves. Sôbre os aviões que têm sido vistos em evolução sôbre o Rio o Sindicato esclarece que pertencem à Fôrça Aérea Brasileira.

ASSEMBLÉIA EM S. PAULO

Também hoje, em São Paulo, deverá ser realizada uma assembléia geral extraordinária, dos aeroviários, a fim de ser estudada a atual situação dos que trabalham em aviões comerciais, sem a necessária manutenção, bem como hipotecar solidariedade a tôda a classe em greve.

ENCONTRO COM O VICE-PRESIDENTE

Embora se ache em poder do ministro da Aeronáutica, desde ontem, um estudo sôbre a aplicação da Lei de Segurança do Estado para convocação dos aeroviários para os serviços da FAB, informa-se que os aeroviários estão decididos a não participar dessa convocação, havendo, por outra parte, reserva das autoridades competentes em assinar o decreto.

A diretoria do Sindicato dos Aeroviários espera, para qualquer momento, uma convocação do vice-presidente da República, designando hora e local para uma mesa redonda a fim de serem discutidas as suas reivindicações salariais, motivo do movimento paredista.

MORREU...

(Conclusão da 8.ª pág.)
"SEREI MAIS FELIZ NO ESPAÇO"

No outro bilhete, ainda rigorosamente respeitada a sua redação, dizia o motorista: "Eu, Luís de Nazaré Alves, escrevo êste bilhete para dar causa da minha situação. Minha mãe é a única culpada de minha violência. A todos os que me querem bem e a todos os que me querem mal, que rezem por esta alma covarde que não teve resignação de sofrer nesta terra. Eu, serei mais feliz no espaço".

NÃO PROCEDE BEM

O tresloucado rapaz bebeu formicida misturada ao café, num bar existente na Rua Carolina Machado, ao lado da ponte de Marechal Hermes. Não morreu no local. Foi falecer ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas.

Ao que apurou a nossa reportagem, Luís Nazaré Alves, que era rapaz benquisto naquela redondeza, andava envergonhado em conseqüência de sua genitora não proceder bem. Daí, o seu desespêro, depois de ver que não obtinha nada com a sua intervenção de filho. Grande número de companheiros do morto acorreu ao I.M.L. para onde foi removido o seu corpo.

"Volto logo..."

(Conclusão da 8.ª pág.)
repeu. Disse que estava esperando um rapaz moreno e o chofer estranhou, porque não estava à disposição de ninguém. Compreendendo tudo, João da Silveira Brasil foi até o 9.º Distrito Policial, onde apresentou a queixa acima.

Óleo Diesel...

(Conclusão da 8.ª pág.)
Diesel no carro, e pouca gasolina. O sr. Alfredo pagara 200 cruzeiros de gasolina, ao preço de 5 cruzeiros o litro, o que bastava para que o carro rodasse muito mais tempo. O queixoso disse não ser êste o primeiro caso, porque soube de outras pessoas que se queixaram também de ter sido lesadas pelo mesmo pôsto.

A MAIOR MANOBRA DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)
de bôca, os quais garantiram uma descida suave e colocaram a arma no solo, em posição de atirar. As guarnições dos canhões, postadas nas zonas de lançamento, assumiram então, imediatamente, os seus postos.

O lançamento do material pesado feito ontem, em condições meteorológicas mínimas, de segurança, demonstrando o perfeito entrosamento dos aviadores do Grupo de Transporte com os pára-quedistas, o que permitiu 100% de eficiência nas manobras.

AUTORIDADES PRESENTES

Os generais Henrique Teixeira Lott, Odílio Denys, e o major-brigadeiro Correia de Melo, acompanharam as manobras de lançamento de pessoal e de material pesado, postados num palanque armado nas cabeceiras do campo, onde tiveram oportunidade de apreciar em seus detalhes as diversas fases da operação.

Os adidos militares estrangeiros — capitão-de-mar-e-guerra Olivieri (da Itália), capitão de fragata Zapater (do Peru), coronel Annecca (da Argentina), comandante Cabrera (do Uruguai), major Mc-Nenney e capitão Smyth (dos Estados Unidos), coronel Allega Pacheco (da Bolívia) e coronel Antônio Convers (da Colômbia), compareceram àquela demonstração de eficiência de lançamento em massa de pessoal de material pesado.

Também compareceram diversos generais, que foram assistir ao espetáculo inédito, oferecido pela Divisão Aeroterrestre.

DESENVOLVIMENTO EM TERRA DA MANOBRA

Após o lançamento da tropa pára-quedista, prosseguiu em terra o desenvolvimento da manobra. Esta foi amplamente explicada pelo coronel Santa Rosa e pelo tenente-coronel Roberto de Pessoa, bem como por seus assistentes do Estado-Maior, diante de um mapa da região, onde figuraram as diversas hipóteses de ação para o estabelecimento da cabeça de ponte, a fim de assegurar o livre acesso às estradas de rodagem das grandes unidades que foram lançadas na manobra.

AS IMPRESSÕES DO LANÇAMENTO EM MASSA E DE MATERIAL PESADO

O general Odílio Denys, comandante do 1.º Exército, manifestou a seguinte impressão sôbre a manobra que acabara de presenciar.

"Esta demonstração da tropa pára-quedista, que pertence ao meu comando, representou alta e acurada técnica de tropa de elite cujo emprêgo na ação requer qualidades ímpares. Valeu como prova de eficiência e de alta moral militar da tropa, que vimos empenhada, e que representou dignamente as melhores qualidades profissionais do Exército Brasileiro".

O GENERAL LOTT APRECIA O LANÇAMENTO

Após as explicações prestadas pelo comando dos pára-quedistas aos generais e autoridades presentes, o general Teixeira Lott pronunciou algumas palavras a respeito das fases do lançamento e se referiu aos temas táticos do prosseguimento da manobra, salientando o problema logístico que ela envolve. Ao terminar sua alocução, o ministro da Guerra guardou um minuto de silêncio em homenagem à memória dos dois páraquedistas que morreram na ação de lançamento.

Matou o amante...

(Conclusão da 1.ª página)
A mulher saiu correndo, o homem xingou-a e saiu no seu encalço, até o número 886, onde ela subiu as escadas, entrando no apartamento 303.

AGREDIDA, MATOU

Começa assim a história: Neli Freitas de Barros, de 26 anos, casada com Afonso Mansine de Barros, de 31 anos, 3.º sargento do Exército, residentes no domicílio referido, trancou-se por dentro do apartamento. Mas o amante (Mário Vieira, passando o trinco na porta, português, solteiro, de 28 anos, domiciliado na Avenida Antenor Navarro, número ignorado) não se conformando, quebrou os vidros da porta, arrombando-a em seguida. Dentro, passaram a discutir, tendo Mário investido contra a mulher, de murros e pontapés, como um possesso. Apoderando-se de um revólver de marca "Taurus", calibre 32, de propriedade do marido, Neli desfechou certeiro tiro no amante-agressor, atingindo-o no pescoço e o matando, quase instantâneamente. Mário rolou até o patamar do apartamento, onde morreu, vítima de hemorragia interna.

O MARIDO SABIA

Nossa reportagem, que estêve no local do homicídio, ouviu algumas pessoas, que declararam ser do conhecimento de Afonso Mansine de Barros, o amor ilícito entre os dois amantes. Mário, falara a alguns amigos, das suas relações com Neli, e o fato chegara ao conhecimento de Afonso, que prometera vingar-se na primeira oportunidade. Encontrava-se êle, em Bangu, em casa de um parente, quando soube da tragédia ocorrida em seu lar.

O comissário Benzi, do 24.º D. P., compareceu ao local, detendo em flagrante a amante assassina e conduzindo-a para aquela delegacia. O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ERA "DON JUAN"

Conhecidos de Mário Vieira, em conversa com nosso repórter, informaram-no que êle deveria depor, ainda ontem, num certo distrito desta Capital, por ter contado que mantinha relações ilícitas com outras mulheres, também casadas.

Tentou fumar maconha na presença do Juiz

No instante em que estava sendo sumariado, na tarde de ontem, no Fôro, o indivíduo Manuel Francisco Batista, que se encontra detido à disposição do Juiz da 20.ª Vara Criminal, tentou puxar de dentro do calção um cigarro de maconha.

Percebido por um soldado da Polícia Militar, foi impedido e por determinação do Juiz, conduzido ao 5.º Distrito e autuado em flagrante.

ATROPELADO O casal de namorados na Praia de Botafogo

Um casal de namorados ao tentar atravessar a pista de velocidade da Avenida das Nações Unidas, em frente à Sears, na noite de ontem, foi colhido e jogado à distância por um auto não identificado.

Ambos apresentando fratura de crânio e em estado de choque foram transportados para o Hospital Miguel Couto, sendo que a jovem ainda apresenta fratura exposta da perna esquerda.

O jovem aparenta 22 anos, é de côr branca e estava trajado de camisa branca, calça cinza e sapatos pretos, enquanto ela também é de côr branca, aparenta 20 anos, estando com vestido vermelho e sapatos pretos.

O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

TOCAIA EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS

MORREU O CHOFER E O DELEGADO ESTÁ EM ESTADO DESESPERADOR

MACEIÓ, 13, (Urgente) (Asapress) — Um oficial de polícia e o delegado de Palmeiras dos Índios quando faziam, ontem uma diligência, foram vítimas de traiçoeira emboscada, por parte de elementos não identificados ainda.

O motorista que dirigia o veículo morreu no local sendo que o delegado foi hospitalizado em estado desesperador com uma bala na cabeça.

Até o momento não se tem maiores detalhes do assunto.

E O VENTO SOPROU...

LONDRES, 13 (FP) — O dramaturgo brasileiro Edgard da Rocha Miranda apresentará amanhã à noite, nesta capital, a última de suas obras "And the Wind Blew" (E o vento soprou).

Esta peça, escrita em inglês, tem por ambiente uma pequena aldeia perto de sua fazenda, no Brasil. A música foi especialmente composta por Héquel Tavares, e para criar bem a atmosfera do campo brasileiro, cantos folclóricos foram registrados na aldeia em questão.

A peça está programada para uma representação de cinco semanas no "Royal Theatre", de Londres.

"LARANJEIROS" PRESOS

Policiais da Subseção da Delegacia de Vigilância de Olaria, prenderam, ontem, os vigaristas Evaldo Pinto de Almeida (Rua Raimundo Corrêa, 20, ap. 407), Jorge Maggio ou Jorge de Castro (Rua Tuiuti, 746, em São Cristóvão) e Firmo Torraca (Rua Buarque de Macedo, 53, ap. 503).

Os três marginais, apresentando cartões tirados com o nome da firma fornecedora de materiais para construções Niágara Ltda. (R. Benjamim Bergunini, 342-A, em Engenho de Dentro), faziam pedidos de mercadorias a diversas firmas e revendia-as imediatamente, por preços inferiores, fazendo a manobra dos "laranjeiros".

Dentre as firmas identificadas até agora como lesadas, constam a Emprêsa Leopoldinense de Materiais S-A (Rua Aureliano Lessa, 6 e 8, estação de Ramos) e a General Motors S-A, a primeira lesada em 117 caixas contendo azulejos no valor de 28.779 cruzeiros e a segunda em lâmpadas no valor de 19 mil cruzeiros. Parte da primeira mercadoria fôra comprada por Ulisses Pena, com escritório na Avenida Rio Branco, 135 s-112 (22 mil cruzeiros) e parte da segunda fôra adquirida por Rodolfo Caroni.

Os três "laranjeiros" foram transferidos para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde prestarão depoimento.

AMAVA O...

(Conclusão da 8.ª pág.)
pode ser o que êle quer; só lhe desejo felicidades e prosperidade. Êle merece ser feliz e será, se Deus quiser".

Termina o bilhete pedindo a bênção dos pais.

AINDA AMAVA O MARIDO

Do pai da suicida, sr. Cláudio Smoog, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA ouviu a história que envolveu a vida breve de Grad. Ela fôra casada com o sr. Pedro Freitas de Oliveira, alto funcionário da Penitenciária do Estado de São Paulo. Viveram juntos cêrca de três anos e tiveram um filho, o pequeno Maxwell, hoje com dois anos e meses. Faz pouco menos de um ano, o casal se separou, ficando Grad com o menino, morando em companhia do pai. Entretanto, apesar de separados, Grad ainda amava o marido, como resultou claro, do bilhete deixado por ela.

NOTÍCIA CHOCANTE

E o motivo de seu gesto foi exatamente a notícia chocante recebida do marido. Pedro Freitas chegou de São Paulo, passando uns poucos de dias nesta capital. Veio para dar a notícia de que ia tratar do desquite do casal, deixando o menino Maxwell com Grad até que êle completasse sete anos. Depois, mandá-lo-ia buscar para educá-lo, na capital paulista.

Grad pareceu concordar — explicou o pai da môça — mas foi só para não criar ambiente de mal-estar em casa. Freitas viajou de regresso, na madrugada de ontem. E pela manhã, recolhendo-se aos seus aposentos, a tresloucada jovem deu cabo da vida.

O cadáver de Grad Smoog foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da Polícia.

Escreveram na Rosca

DIA	
9969 — 18	4402 — 1
7066 — 17	053 — 14
2300 — 25	760 — 15
8316 — 4	8 — 19
CONST.	NIT.
7744 — 11	6493 — 24
9119 — 5	3516 — 4
3834 — 9	6544 — 11
4063 — 16	1710 — 3
3760 — 15	8263 — 16

diálogos nas RUAS...

— Está tudo tão abagunçado que vou mudar de linguagem!...
— Como, se te consideras um estilista?!...
— Começarei pelos verbos. Empregarei: Jotakaar, Jangolar, Vieiramelar, Alkminizar, Lottar, Falconizar...
— Não entendi a expressão do último verbo...
— Quero dizer pombocorrelar.
— Ainda não entendi!...
— Explico-me melhor — aquêle que vai e vem...
— Pior!
— O que leva e traz... Sujeito para tôda obra. Trapaceia até a si próprio!...

——o——

— Quem tiver amor à vida e à bolsa ande armado. Êste é meu grito de guerra...
— Como, se é contravenção andar armado?!...
— Os policiais cuidam de tudo, menos de policiar a cidade! E tempo de murici, cada qual cuide de si!...
— Será possível que o "cruel" não dê jeito?!
— Eis que quando à paisana também carregue um trabuco!...

——o——

— A catilinária do Ferrari ao ango ficará sem resposta?
— O perneta é passado pela casca do alho... Não dará trela, pois se der teremos uma inundação de podridões. O Ferrari está a par de tôdas as ladroeiras!...
— Já não está aqui quem falou...

——o——

— Bôca falou aquêle órgão pagou!...
— Lá vens com subterfúgios...
— Há três meses o inefável Alkmim disse que o cruzeiro estava sendo valorizado, porque o dólar caíra.
— E agora. O dólar subiu 30 cruzeiros em vinte cinco dias!...
— E que o "penitenciarista das Neves" está punindo o cruzeiro, com todo rigor. Teremos o danado a 100 cruzeiros, sem demora!...

——o——

— Será bom ser ministro de Estado?
— Recusaria qualquer convite neste desgovêrno!
— Não seja ranzinza!
— De que vale ser ministro se quem delibera é o herói da Novembrada?!

——o——

— Com que cara andam os festejadores do 11 de novembro?
— Com cara de quem chupou uma barata melada... Nunca vi um fiasco maior! Já tenho pena dos que nessa comédia, sem ouvintes, foram homenageados! O povo sabe desprezar seus algozes!...

——o——

— Encrenca aqui, encrenca ali, encrenca acolá e o Vieira de Melo fixo na liderança.
— Já o considero vitalício. Bem diz o Zé Pindotiba:

De colégio sai Serginho
E não chega em casa mais!...
Saem "tiras" em seu caminho,
Só tu, Vieira, não sais!...

OS BASBAQUES

HOMENS há que nasceram para a função social de cataventos, subjugados pelos ventos vindos de quaisquer direções, não tendo iniciativa própria. Uma vez influenciados tornam-se satélites de poderosos, seus incondicionais, em tôdas as emergências, áulicos que não discrepam mesmo ante atos condenáveis, subalternizando-se, agachando-se, dizendo amém a disparates, louvando incongruências e falsidades, pois aprimoram-se em salamaleques e mesuras.

Na política êsses moluscos chegam a galgar posições de relêvo, pela confiança que inspiram aos seus protetores, prestando-se aos papéis mais desprezíveis.

Dominados são por idéias fixas e, como os líquidos, tomam a forma dos vasos que os contêm.

Os princípios morais para essa espécie de gente são meras convenções a que não se acham obrigados.

Firmes no apêgo ao incondicionalismo, nada objetam, nada contrariam ou contraditam desde que consideram uma deslealdade a discordância com as vontades e caprichos dos maiorais, centros de suas órbitas tacanhas e medíocres.

Humilhados não se molestam, afrontados não se dão por achados, feridos em sua dignidade pelos que dêles usam e abusam não se ruborizam, exercem o capachismo com engenho e arte.

Otaviano de Almeida Rosa, de certo, os incluiria no rol dos que passam pela terra em brancas nuvens, por serem espectros de homens, passando pela vida sem viver...

Merecem comiseração pela pequenez de seu caráter, pela sua despersonalização, pelo desfibramento com que rastejam junto aos que exercem posições de mando.

Aplaudem heresias e incoerências, justificam os atos mais imorais e chocantes de seus superiores.

Julgam-se invulneráveis, como as salamandras, no desempenho de papéis degradantes e pecaminosos e justificam as curvaturas da cerviz como imperativos de disciplina partidária.

Outrora eram raros êsses que se acomodam a tôdas as injunções e não tergiversam ao receberem exigências contrárias à dignidade humana, dando cumprimento exato aos maiores absurdos, quais bonecos de engonço.

Na atualidade proliferou a casta dos amolecidos, dos que fazem côro até mesmo com a desonestidade, com os processos inconfessáveis de enriquecimento ilícito, com escândalos inomináveis.

São, porém, apontados a dedo por quantos não compactuam com indecências, imoralidades e falcatruas.

O povo que esteja atento aos seus atos e atitudes, incluindo-os no índex dos que devem ser varridos, quando se apresentar a oportunidade de repressão à carência de vergonha e de pudor.

Funções eletivas não devem permanecer nas mãos de basbaques, dos carrapatos de situações execráveis.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

FALÊNCIA DE REGIME

Jotakâ falou sôbre o "barateamento" do custo da vida que não pára de subir. Continua firme e "imbanandvel" em ver as coisas como novo Doutor Pangloss. Para êle está tudo azul. Ou, como diria a galante Patachou: "La vie en rose"... E chegou a aludir à possibilidade do congelamento geral dos preços, medida de há muito reclamada e nunca sequer tentada pelo govêrno, que não gosta de mexer nos interêsses dos tubarões...

Veio depois o coronel Mindello e também deitou falação, explicando por que não pode a sua COFAP congelar coisa alguma. Acha que o Congresso é um dos culpados, porque não fornece ao govêrno os meios necessários para conter a ganância, a exploração... Ora, precisamente êsse argumento — do Congresso não fornecer meios ao govêrno para combater a especulação — serviu de pretexto para a criação da COFAP. Êste órgão foi criado precisamente por êsse motivo e sob essa alegação. Mas a memória dos homens neste país é muito curta e os fatos se repetem vertiginosamente, a fato, como novidade. E' uma repetição, cacete enfadonha, pela qual sempre acaba pagando caro o pobre povo.

Mas rendemos nossa homenagem ao coronel Mindelo, porque não acusou apenas o Legislativo, mas o govêrno pròpriamente dito, o Executivo, por ser a causa dos aumentos incessantes dos impostos, das taxas, dos salários, dos vencimentos e vantagens.

— Cancelem êsses fatôres de aumento dos preços e poderemos, com nova lei do Congresso, congelar os preços — acentuou o coronel.

Folgamos em registrar a adesão do coronel Mindelo ao que temos dito com freqüência. Agora não somos nós, mas o próprio govêrno que acusa o govêrno. O presidente da COFAP dá uma lição no presidente da República.

Apenas discordamos do coronel na parte relativa à necessidade de nova lei para proteger a economia popular. Já temos leis em demasia, sobretudo a lei da COFAP. Êles que comecem a combater a ganância, congelando todos os preços, que o outro govêrno, o do Jotakâ, não se sentirá com coragem de provocar novos aumentos...

Alguém tem que começar a fazer alguma coisa. Mas se os dois presidentes não quiserem nada com o riscado, o regime estará em falência completa. E qualquer dia o povo poderá querer fazer algo com as próprias mãos, como dizia o saudoso presidente Vargas, a justificar a iniciativa das leis econômicas, inclusive a da criação da COFAP...

NAO DORMEM DE TOUCA

A Câmara prorrogou a vigência da Lei do Inquilinato. Batemos palmas à iniciativa, pois, como a maioria absoluta dêste pobre povo brasileiro, não temos casa própria e vivemos entregues à sanha dos tubarões.

Mas não é para isso que estamos aqui a calucar a nossa máquina de escrever. O que desejamos ressaltar aos olhos do povo é o episódio ocorrido quando da feitura da nova lei.

Aparentando a mais absoluta inocência, apareceu uma emenda que mandava prorrogar também os arrendamentos rurais. À primeira vista nada mais justo e humano. Proteger os lavradores constitui um imperativo da consciência nacional. Tudo muito bem de acôrdo com o figurino verde-amarelo do nosso sadio patriotismo.

Aconteceu, entretanto, que o José Bonifácio, muito abelhudo, foi vêr o que havia por baixo do angu, isto é, da inocente e patriótica emenda. E descobriu esta coisa espantosa: a emenda servia apenas para esconder um inominável escândalo e proteger um pequeno grupo de potentados políticos gaúchos que explora, a preços ínfimos, milhares e milhares de hectares de terras da velha Fazenda do Saicá, pertencente ao Exército Nacional.

O padre Trindade, que ouvia estarrecido o libelo do representante udenista mineiro, repetiu palavras do eminente Arcebispo do Rio de Janeiro, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara:

— A coisa é como diz o nosso Cardeal Câmara: "O pior perigo é aquêle que parece não existir"...

Menos filosófico, o Anísio Rocha, autor do projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato, observou:

— A tal emenda queria descarrilar o meu projeto... E mostra que há gente que não dorme de touca...

DIALÉTICA

Um órgão de Imprensa, pensando servir ao Anísio Teixeira, que vive transformado em espécie de bicho papão da cultura brasileira, disse que o Padre Trindade, deputado por Goiás, estaria imbuído de "lógica da estupidez".

Divergimos constantemente do padre, mas não podemos deixar que passe em branca nuvem a insólita agressão de que foi vítima. O sacerdote tem sido um dos bons batalhadores da causa da nossa cultura, muito diferente daquela a que está ligado o Anísio Teixeira. Êste defende com boa dialética o estilo de vida implantado na Rússia Soviética. E' um direito de todos os Anísios dêste mundo pensarem que a Rússia é um paraíso, assim como é um nosso direito repelir êsse conceito.

Os Anísios podem dizer que seu "Deus é a máquina", que seu "Deus a ciência", pois sua dialética não nos convence nem abala as nossas convicções. Estranho é que o mesmo não pense o nosso govêrno, permitindo que os Anísios possam implantar aqui o seu sistema de "educar para o consumo". A subversão do sistema educacional tem-se operado subrepticiamente, sob a capa de uma tecnologia exagerada, tão do agrado dos ditadores e dos demagogos. As massas educadas para o consumo não pensam: agem como autômatos. Já há um século Lamartine dizia que êsse era o material dos opressores, que odiavam os homens de pensamento.

Na defesa da educação para a verdade, aquela verdade que se identifica com o próprio Deus, o padre Trindade tem sido um bom soldado. A "lógica da estupidez" é o que caracteriza seus adversários.

SENADO

Capelães paulistas para o Nordeste

Com o número regimental o sr. Apolônio Sales, deu início à sessão.

O sr. Esequias da Rocha fêz elogios ao artigo publicado sob o título "São Paulo e a Economia Nordestina", relatório de uma caravana de industriais paulistas que visitaram êste ano o nordeste do país. Mostrou-se satisfeito, o representante alagoano com as promessas feitas por êsses capitalistas no sentido de serem aplicados capitais paulistas nessa região pouco desenvolvida do país.

O sr. Moura Andrade apresentou requerimento solicitando do Ministério da Viação e da Prefeitura do Distrito Federal o envio ao Senado do "dossier" relativo à Companhia Telefônica Brasileira, para fins de documentar a Comissão de Investigação, constituída de cinco senadores, com o objetivo de obrigar aquela emprêsa ao cumprimento pleno de suas obrigações de concessionária do serviço telefônico na Capital da República.

O sr. João Vilasboas, traduziu o pesar do povo do seu Estado pelo falecimento do deputado por Mato Grosso, sr. Cordovil Costa Faria, que pertencia à União Democrática Nacional.

O sr. Domingos Velasco solidarizou-se com os aeroviários em greve, manifestando-se contra a decisão do ministro da Aeronáutica por ter considerado a greve deflagrada, como ilegal.

Finalizando, protestou contra a violência dos policiais contra os grevistas.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado, subindo à sanção, o projeto que estende aos ferroviários e marítimos das emprêsas incorporadas ao patrimônio da União os benefícios da licença-prêmio. Continuou em 2.ª discussão o projeto sôbre o Código Brasileiro de Radiodifusão.

O sr. Cunha Melo, demoradamente explicou as razões dos substitutivos que apresentou, afirmando que o seu objetivo principal fôra elaborar um trabalho útil ao país.

Tendo a Mesa verificado não haver "quorum" para o prosseguimento dos trabalhos, a sessão foi suspensa, tendo sido convocada uma sessão extraordinária para às 21 horas.

POLITICA NACIONAL

Prisão de vários oficiais da Aeronáutica

Não compareceram à cerimônia de diplomação na Escola de Comando e Estado-Maior — Recepcionado pelo Diretório Nacional da UDN o senhor João Cleofas

Estão presos por terem deixado de comparecer à cerimônia de diplomação, ontem, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica os seguintes oficiais: tenente-coronel aviador Gerardo Labarte Libre, major-aviador Nelson Dias de Sousa Mendes e major-aviador Rodolfo Becker Reifschneider. Todos instrutores. Êsse último foi oficial de gabinete do ex-ministro Eduardo Gomes. Também estão presos os seguintes alunos: tenentes coronéis aviadores Eiron Saldanha Pires, João Paulo Moreira Burnier e Márcio César Leal Coqueiro e majores-aviadores Roberto Veguelin de Abreu, Clóvis Neiva de Figueiredo, Joaquim Vespasiano Ramos, Eduardo Costa Vahia de Abreu e José Rubens Drumond.

O major Reifschneider solidarizou-se com os companheiros.

Por portaria de hoje, foram substituídos nas suas funções de substituídos das suas funções de Labarte e major Sousa Mendes.

Major Joaquim Vespasiano

RECEPCIONADO PELO DIRETÓRIO NACIONALISTA DA UDN O SENHOR JOÃO CLEOFAS

Na sessão de ontem do Diretório Nacional, sob a presidência do Senador Juraci Magalhães e com a presença das mais representativas figuras do Diretório, e das bancadas no Senado e na Câmara, foi recepcionado pela UDN o senhor João Cleofas, que, dêste modo, reinicia suas atividades políticas no plano nacional.

Em nome do partido, saudou o ex-Ministro da Agricultura e chefe da UDN, de Pernambuco, Deputado Gabriel Passos que fêz um brilhante discurso, analisando a linha política do partido nestes 13 anos de atividade e ressaltando a contribuição de João Cleofas quer na luta pela redemocratização do país quer revelando-se grande administrador e dedicado correligionário quando à frente da pasta da Agricultura.

Em seguida, numa demonstração expontânea de aprêço e apoio ao velho companheiro falaram os senhores dep. Nilton Carneiro, pela UDN do Paraná, dep. Ernani Sátiro pela UDN da Paraíba, dep. Herbert Levi, pela UDN de São Paulo, dep. Dantas Jr., pela UDN, da Bahia, senador Fernandes Távora e dep. Virgílio Távora, pela UDN, do Ceará, deputado Djalma Marinho, pela UDN do Rio Grande do Norte, deputado Cunha Machado, pela UDN do Maranhão, dep. Adauto Cardoso pela UDN do Distrito Federal, dep. Marcos Parente, pela UDN do Piauí, dep. Dias Lins, pela UDN de Pernambuco, senador Rui Palmeira, pela UDN de Alagoas, dep. Luís Garcia, pela UDN de Sergipe, dep. Licurgo Leite, pela UDN de Minas Gerais, dep. Edilberto de Castro, pela UDN do Estado do Rio, dep. Vanderlei Júnior pela UDN de Mato Grosso, dep. Cunha Bastos, pela UDN de Goiás, e dep. Wanderley Júnior pela UDN de Santa Catarina. Todos os oradores, numa unanimidade expressiva, ressaltaram os serviços prestados ao país pelo sr. João Cleofas e demonstraram seu júbilo pela sua presença entre os chefes da UDN.

Finalmente, o sr. João Cleofas, profundamente emocionado agradeceu as manifestações de apoio de seus correligionários e fêz um relato de suas atividades

Major Rodolfo Becker

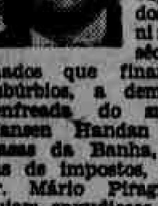
na pasta da Agricultura onde procurou servir ao país através da execução de planos de administração que marcaram sua passagem por aquela pasta. Recordou a campanha de mecanização da lavoura, revelando o progresso que o país alcançou nesse setor durante sua gestão sua firme interferência no esfôrço pela obrigatoriedade de as indústrias de artefatos de borracha cooperarem no aumento do plantio da seringueira, os trabalhos da Comissão Nacional de Política Agrária, a criação do INIC e do SSR, a batalha do trigo e outros empreendimentos que lhe grangearam o respeito da opinião pública e o apoio de seus correligionários. O ex-Ministro da Agricultura fêz em seguida uma exposição de caráter político, situando — com lealdade e firmeza — sua posição nos últimos pleitos e sua atuação na política pernambucana. Constituiu uma festa de congraçamento a recepção que a UDN proporcionou ao seu correligionário pernambucano.

OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
Amídalas sem operação
(COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLÍNICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 113-Sob.
Diàriamente, das 8 às 17 horas
— Não atende aos sábados
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde Cr$ 500,00

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ENSINO, NEGÓCIO RENDOSO!



De uns tempos para cá, muito antes mesmo, das gincanas novembróides do louro e audaz general Dulles, o ensino virou comércio. Tão rendoso quanto os mercadinhos populares — os Discos — que enchem a burra farta do senhor Augusto Frederico Schimidt; os super-mercados das organizações de sêcos e molhados que financiam, nos subúrbios, a demagogia desenfreada do sr. Salomão Hansen Handan Filho; as Casas da Banha, que, isentas de impostos, segundo o sr. Mário Piragibe, distribuiam enxudiosos jabaculês a fiscais da Prefeitura, assunto no qual, estaria, também, envolvido o sr. Arquibalde Índio do Brasil por intermédio de um amigo do peito; e mais lucrativo que as concessões de linhas de lotações, outra imensa arrumação, onde estariam enrustidos, além do senhor Rubem Cardoso, ex-secretário do sr. Negrão de Lima, ainda, o Arquibalde Índio do Brasil e outros "muito vivos" edis cariocas. Dizem que há recibo assinado pelo fluente tribuno ademarista.

Ensino, no Brasil, proporciona tão grandes lucros, que dão para pagar programas na TV-Rio — "A Realidade dos Fatos" — carreando, mensalmente, para a faminta carteira de corretagens legislativas do Pastor das Almas Perdidas, Guilherme Monteiro, por intermédio de seu testa-de-ferro, Afonso Scola, algumas dezenas de milhares de alkimins, que dão, quando menos, para pagar o aluguel é dona Iná, proprietária do prédio da Rua Marechal Jofre.

Qualquer grupinho de sabidos se reúne, arranja, logo, uma barraca nas feiras, um caminhão de verduras e frutas, um açougue, um mercadinho ou instala um colégio particular para, muitas vêzes, abrigar excedentes das escolas primárias da Prefeitura. E' uma verdadeira mina! Basta, apenas, um pardieiro, o pistolão de um poderoso figurão e o registro indispensável, coisa que se obtém, fàcilmente, com um cartãozinho amável de um dos influentes politicóides que infestam os sanitários do Palácio Guanabara. Há, verdade seja dita, honrosas exceções!

O caso do rapto do menino Sérgio demonstra, cabalmente, a irresponsabilidade que campeia no setor do ensino na Capital da República. Lamentável, condenável, por todos os títulos, a omissão dos diretores do colégio onde estudava o menor seqüestrado pelo "Bruno Hauptmann" brasileiro. Que se pode esperar de um colégio que entrega um seu aluno, menor, a um vagabundo qualquer que apareça para apanhá-lo? Será que não viram, não tomaram conhecimento ou não leram nos jornais, êsses comerciantes do ensino "sob fiscalização federal" que, na véspera, na mesma zona sul, tinha havido semelhante ocorrência, frustrada, exatamente, devido à prudência com que agiram as professôras do "Chapeuzinho Vermelho"?

Os colégios particulares, principalmente aquêles que recebem verbas da Prefeitura para internamento de menores, estão sob a fiscalização da Comissão de Internamento de Menores da Gaiola de Ouro. Não basta, porém, fiscalizar se os menores são bem alimentados, se as verbas estão sendo, de fato, aplicadas. Faz-se mister, isto sim, que sejam aferidas a capacidade pedagógica, o gabarito moral, a responsabilidade profissional e as credenciais daqueles que se propõem a educar a infância.

O que interessa, porém, aos donos de colégios — há exceções, é claro! — é tão-sòmente o pagamento das jóias e das anuidades escolares. O ensino, no Brasil, virou negócio como quitanda, armazém ou açougue. Está arrumando muita gente! Aproveitamento? Néris!

O rapto do menino Sérgio faz saltar aos olhos de todos a leviandade dos diretores de certos colégios que, ávidos de lucro, relaxaram a vigilância e o cuidado que deveriam cercar os menores que freqüentam as suas aulas. Será que os prósperos e abastados comerciantes do ensino se esquecem de mandar aos pais de seus alunos a mensalidade escorchante que cobram pelo bê-a-bá, que ministram?

Ninguém tem mais confiança em certos armazéns, lojas ou mercadinhos de ensino, principalmente, porque, a irresponsabilidade atingiu a tal monta que sòmente o tempo poderá desfazer as conseqüências do relaxamento dos diretores do colégio onde estudava o menor raptado. Tão responsáveis como o raptor, são os diretores do colégio! Ou não?

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

Chateaubriand vai assumir a Embaixada em Londres

LONDRES, 13 (FP) — O Foreign Office foi informado, oficialmente, que o novo embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, sr. Assis Chateaubriand, deixará a capital brasileira, em avião, amanhã, dia 14, e chegará a Londres na noite de 15, sexta-feira.

Faleceu o presidente da Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 13 (FP) — Faleceu hoje de manhã o presidente da Tcheco-Eslováquia, sr. Antonin Zapotocky, com 73 anos de idade.

Na semana passada Zapotocky fôra vítima de uma crise cardíaca. O seu estado melhorou e acreditava-se que o presidente houvesse conseguido vencer a crise. Boletim especial de saúde anunciava ontem, no entanto, repentinamente, que o chefe do Estado acabava de ser vítima de uma recaída e que estava muito fraco.

Zapotocky morreu às 5 horas da manhã no hospital local em que ingressara.

JORNALISTA BRENNO PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), será celebrada na próxima segunda-feira, às 11 horas, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do Jornalista Brenno Pinheiro. A família enlutada convida seus parentes e amigos para êsse ato de sentido cristão.

MOACIR GONÇALVES GOMES

(MISSA DE 30.º DIA)

Amigos de MOACIR GONÇALVES GOMES, convidam a sua Exma. família e demais parentes e amigos, para assitirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 15, às 7,30 horas na Igreja de Santo Antonio, na Rua José Alvarenga — Duque de Caxias; antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a êste ato de fé cristã.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Protestos contra as violências policiais aos aeroviários

EM DISCUSSÃO O ARQUIVAMENTO DO INQUÉRITO DO PINHO — CR$ 100 MILHÕES PARA MUSEU PAULISTA

A greve do pessoal das emprêsas aeroviárias suscitou uma série de pronunciamentos no pequeno expediente. Inicialmente o sr. Alfredo Palermo (PDC-São Paulo) hipotecou-lhe a solidariedade pessoal e a simpatia do partido, considerando justo o movimento paredista, como protesto contra o "decreto ditatorial 9.070" e, também, justificando pela elevação constante do custo de vida.

Já o sr. Osório Borba (PSB-Pernambuco) protestou contra "o uso do processo de intimidação e de coação, pela Polícia, contra os aeroviários, submetendo-os a prisões que costumam ser relaxadas para não darem margem a apêlos do Poder Judiciário". Negando qualquer intuito subversivo na greve, que considera meramente econômica, lamenta que o Govêrno, aliado do trabalhismo, esteja empregando processos policialescos contra o uso de um direito assegurado pela Constituição.

Também contra a atuação da Polícia Política protestou o sr. Mário Martins (UDN-DF) lembrando que, nos comícios, o atual presidente da República prometeu, se eleito, garantir plenamente o direito de greve. Estranha que seja justamente o ministro do Trabalho, "persona grata" do sr. João Goulart, que venha declarar a ilegalidade da greve, permitindo que a Polícia ressuscite uma tática do Estado Novo" contra os trabalhadores.

Em seguida o sr. Rogê Ferreira (PSB-São Paulo) lê um manifesto do Partido Socialista a favor da greve, exigindo das autoridades o cumprimento do art. 158 da Constituição, aproveitando o ensejo para declarar que a sua agremiação política é independente perante o Govêrno do sr. Jânio Quadros.

O sr. José Talarico (PTB-DF) indica os nomes dos aeroviários detidos pela DOPS, desde as sete horas da manhã, responsabilizando, inclusive, o chefe de Polícia por essas prisões ilegais, sustentando que "talvez haja policiais a sôldo das emprêsas, para prenderem os aeroviários".

Por sua vez o sr. Nelson Omegna (PTB-São Paulo) declara:

— Na qualidade de deputado trabalhista quero daqui implorar ao nobre ministro do Trabalho, para que, honrando a linha e a definição doutrinária do nosso partido, faça pública uma atitude que convença que, realmente a exc.a acredita, como todos os

(Conclui na 5.ª página)

COMPRE O SEU TERRENO NO
JARDIM IRMÃ BRANCA
ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI
LOCAL MUITO VALORIZADO — CONDUÇÃO — TODO O COMERCIO
RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS
ATENÇÃO
Fornecemos tijolos para construção
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
350,
MENSAIS
Informações e Vendas:
Rua Senador Dantas, 76, 7.º and. — Salas 703/4
TEL.: 22-7249
DOMINGOS E FERIADOS — Condução G R A T I S [illegible] 11 horas [illegible] São João de Meriti

DISCOLÂNDIA

CÉSAR CRUZ

CARLOS GALHARDO invadiu a praça com o samba "Todo Mundo é meu Amigo" de Armando Nunes e Valdemar Costa, apresentado pela "RCA Victor". Lindo melódico com a padronização das músicas da "Velha Guarda". O estribilho dessa canção é o seguinte:

"Todo mundo é meu amigo
Todo mundo me quer bem..."

A "MARAJOARA" lançou a "Marchinha da Lambreta" de Artur Vilarinho e Gil Lima, gravado pelo Duo Jangadeiro. Um pedacinho do côro:

"Ó Julieta! Ó Julieta!
Eu também quero
Viajar nessa lambreta"

OSCAR BELANDI-GILBERTO CRUZ, o primeiro autor de "Caixa Postal Zero Zero", sucesso de Elizete Cardoso, formaram um duo de violão. Fizeram prova na "Marajoara". Passaram com nota "10". Já colocaram em pauta o arranjo de um fox intitulado "Chinesinho Maluco", que será gravado imediatamente. O disco será lançado ainda antes do carnaval.

LUIS CLAUDIO reapareceu com "Eu Sem Você" impresso na "Columbia". A música é do autor de "Meu Rio de Janeiro" gravado por Dick Farney na Continental". Luis Cláudio está fazendo carreira com "Eu Sem Você".

CÉSAR BAHAR entregou a famosa canção "Perdão" para Elizete Cardoso. "Perdão", é uma partitura lançada há mais de 15 anos pela criadora de "Canção de Amor".

RÁDIO e TV

CATÃO

O CANTÃO DO CATÃO

HOJE — Adalgisa onde estáis que não respondes? Que foste fazer no Norte, Adalgisa? Explica!!

LOTAÇÃO DA MADRUGADA

Ao lado direito, num banquinho apertado, um homem quase careca com gravata de pele de cobra, me olha e acha graça. É uma serpente. O Jararaca vinha do ensaio, do teatro e se admira que o Catão trabalhe até tão tarde. De permeio, fala bem dos galos de briga e mal do Jânio Quadros que, segundo informa, tem muito "gênio" e fechou os rinhadeiros paulistas. Ao que parece o governador foi a uma cidade do interior e não encontrou o prefeito, o juiz, o delegado, promotor e as outras autoridades. Estava todo mundo na briga de galo, até o vigário. Vai daí que o Jânio fechou as rinhas. E está certo.

NA RUA

De dia. Encontro de olhos grandes e bonita como nunca a Zilá Fonseca. Simpática, simpática...

JÚLIO LOUZADA

Foi entregue domingo último, ao prefeito e ao juiz de paz da localidade de Simão Pereira, o resultado da Campanha Relâmpago de Júlio Louzada, através do seu programa "Pausa para Meditação" ao microfone do "Cacique". Como se sabe um temporal encontrou na frente a vilazinha e não teve dúvidas: destruiu-a. O Júlio Louzada, sua bondade e modéstia estão reparando os estragos causados pelo temporal.

NOTICIAS DA TV-TUPI

O "Grande Teatro Infantil" da TV-TUPI levará no vídeo domingo próximo, às 14 horas, a peça intitulada "A cauda do tamanduá", de Mary Lino. Sob a direção de Roberto de Cleto, tomarão parte no espetáculo Napoleão Muniz Freira, Paulo Padilha, Zilka Salaberri, Germano Filho, Antônio Ganzarolli, Fabio Sabag, Cleber Macedo, Carmen Silvia Murgel, Adala Araújo. Produção de Fábio Sabag.

—

No desempenho de Carminha Brandão Natalia Timberg, Jussara Meneses, Sérgio Brito, Aldo de Maio, o "Grande Teatro" da TV-TUPI encenará segunda-feira próxima: dia 18, às 22,30, a peça intitulada "Eu soube amar", romance de Ethel Whaton, numa adaptação de Manuel Carlos, direção de Flávio Rangel, produção de Sérgio Brito.

DA RADIO TUPI

Carlos Frias vai oferecer um almôço à crônica radiofônica comemorando os 25 anos de sua atividade radiofônica.

—

Diàriamente, às 15 horas, a Rádio Tamoio apresenta uma seleção de músicas populares havaianas sob o título de Tesouro das Antilhas e sob a responsabilidade de Nei Hamilton.

MÚSICA

ALDA PEREIRA PINTO

A SALB e a Casa Ricordi

A SALB está envolvida em maus lençóis apenas porque apresentou numa estação de rádio, alguns trechos de ópera. Estranhamos o fato, porque durante oito anos mantivemos na Roquete Pinto, um programa lírico e nunca fomos importunados pela Casa Ricorde. Até então acreditávamos ter as emissoras algum trato com a referida casa, isentado o programador da obrigação de pagar os direitos autorais. A alma nos caiu aos pés quando tomamos conhecimento das ameaças sofridas pela Salb por haver feito cantar Puccini e outros contemporâneos dêste num progrma cujo fito era apenas a divulgação da música erudita. Se os mortos vêem, o genial Puccini, o nosso Carlos Gomes, e todos os compositores que viveram pela música e para a música, constatarão agora ser a sua missão, depois de mortos, muito maior do que quando viviam. Estarão vendo, talvez indignados, que, sob dos seus nomes aureolados, milhares de homens matam a fome, com organizações geradas na desculpa de defender-lhes os direitos da família, apoiadas por uma lei absurda e que torna suas obras oferecidas ao mundo como herança dos homens iluminados pelo reflexo divino, em comércio, em balcão onde se vende a metro as partituras imortais. Se os mortos vêem, repito, lá no outro mundo alguém estará compondo a "Sinfonia da Revolta".

Dizem que a partir do próximo janeiro, Verdi cairá no domínio público. Graças a Deus! Mas, Puccini, o amado de tôdas as platéias, Massenet, Mascagni, Leoncavallo, Ponchielli e outros, quando se livrarão do cabresto das RICORDIS,VITALLES, SONZOGNO e etc.?

O remédio é a SALB apresentar Rossini, Mozart, Donizetti, Gluk e os demais veteranos que, livres pelo passar do tempo da exploração dos que vivem do esfôrço alheio, podem ser cantados, pelo mundo afora, perpetuando cada vez mais o gênio da sua personalidade.

NOVO HOTEL
Edifício Proprio
FRANCISCO & FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av Rio Petropolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

ESPANCADA

Nadir Santos, 37 anos, lavadeira, Rua Gênova, barracão sem número, Nova Iguaçu, queixa-se que um grupo de rapazes chefiado pelo sargento da Marinha Hélio atacava um maluco e como ela interferisse, aquêle militar espancou-a. No Distrito Policial de Nova Iguaçu onde apresentou queixa, o comissário não tomou providências.

SUJEIRA NA RUA ANDARAÍ

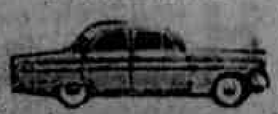
Reclama Elísio Francisco Lima, guarda do Caes do Pôrto, contra a sujeira da rua em que reside. Os carros da Limpeza Pública deixou de retirar o lixo do Edifício São José, onde êle mora.

Barbeiro precisa-se
De um competente — Apanhar em Caxias, o lotação "Vila Paulina" e pedir para saltar no Vona. Tratar com o sr. José Francisco da Silva.

NO CORAÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO
Direção de. JAMIL M. THOMÉ
Tudo para seu Jeep WILLYS Civil e Militar — Peças importadas e nacionais da melhor procedência — Distribuidor da capota de lona "Fiaseli"

JIPE - AUTO PEÇAS
RUA ESCOBAR, 109-B — TEL.: Por Favor 28-6413

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 1.º and. Das 15 às 18 horas

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS

TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina do Murundu)

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Estranhará que, após um dia feliz, como foi o dia 12, ou o dia 11, sobrevenham dias atarantados como êste de hoje, por exemplo. Imediatamente, porém, virá a reação, porque os astros estão sempre girando e enviando raios benéficos e maléficos que se cruzam e às vêzes se neutralizam, desmanchando um benefício ou desmontando um malefício. Hs.: 8-11-19; ns.: 381-041.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Negócios e amores correspondidos. Convirá consolidar os assuntos comerciais e românticos velhos, em vez de procurar sensações novas, que poderão ser ilusórias. Não misture, porém, as coisas, evitando ambiguidades de posição a considerar em sua vida diária. Hs.: 8-14-22; ns.: 439-146.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Bom para a correspondência de responsabilidade e solução amigável de pendências. Em Juizo, poderá perder uma questão, decidida injutamente. Hs.: 11-15-17; ns.: 658-301.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Vencidos os óbices principais, consolide sua posição no meio em que se encontra e seja qual fôr sua classe ou categoria social e humana. Compras importantes, hoje, ou vendas proveitosas. Hs: 7-13-17; ns.: 618-594.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Amores, hoje, dia de trabalho e grande esfôrço, não será bom. Só à tarde, se a luta material lhe não arrefecer os arroubos românticos. Hs.: 9-15-22; ns.: 361-080.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Prossiga sòmente nos assuntos em que estiver bastante seguro, em vista de poder hoje cometer erros e enganos e até ser logrado por alguém. Hs.: 8-19-21; 3 ns.: 028-486.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Promova os reajustamentos necessário, evitando compromissos que possam sobrecarregar demais o orçamento na atual conjuntura. Hs.: 8-12-21; ns.: 438-152.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Hoje, os assuntos profissionais poderão trazer-lhe certas preocupações, produzidas por falta de responsabilidade alheia. Mas os negócios não deixarão de progredir, apesar dêsses prejuizos e ausência de solidariedade. Hs.: 8-15-20; ns.: 739-185.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Não demore mais a iniciar a concretização de projetos e planos econômicos, a fim de aproveitar a oportunidade astral na consecução de seus objetivos. Da consolidação de sua situação financeira tire, porém, proveitos espirituais, para não perder a ajuda dos astros. Hs.: 8-15-22; números: 671-349.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Em amores e amizades, mesmo, verá que um liberalismo absoluto não se coaduna com a época de restrições em que vivemos. Hoje o dia não lhe será favorável aos planos secretos. Hs.: 8-13-21; ns.: 351-808.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Seja tolerante e pouco exigente em matéria de cortesia e urbanidade, não se permitindo demasiada suscetibilidade. Domine melindres e sensibilidade à flor da pele, que tanto prejudicam os nativos do mês, em suas lutas diárias. Hs.: 6-11-15; ns.: 357-802.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Neste dia, poderá, com proveito, à tarde ou à noite, meditar um pouco sôbre os segrêdos da vida e do destino, aumentando seus traços de espiritualidade, porque nem só de pão vive o homem (e a mulher, também, é claro). Hs.: 18-20-22; ns.: 801-019.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ARRANCARAM AS FAIXAS

Justa revolta dos vereadores de Nilópolis — Comunicações — Projetos

Falando, ontem, no expediente, o deputado Jarbas Lopes deu notícia da revolta dos vereadores de Nilópolis contra o fato de o vereador carioca, sr. Fontes Romeiro, haver anunciado a inauguração da ponte que faz divisa entre o município e o Distrito Federal, com a presença do prefeito Negrão de Lima e como se fôsse uma obra custeada e realizada pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Disse que o fato "determinou una justa revolta da parte dos edis nilopolitanos, pois a verdade é que a obra foi feita pela Municipalidade de Nilópolis, nada tendo a ver com a Prefeitura do Distrito Federal". Em consequência, foram arrancadas as faixas ali colocadas pelo vereador carioca, "na sua tentativa de exploração demagógica, logo desmascarada".

BANCOS MINEIROS

Seguiu-se com a palavra o sr. Simão Mansur, que vem desenvolvendo uma campanha contra o fato dos bancos mineiros que têm agências no Estado do Rio estarem transferindo a maior parte dos seus depósitos para serem investidos em território mineiro, para dar conhecimento de uma carta do Banco Ribeiro Junqueiro, prestando esclarecimento sôbre a sua denúncia. Na referida carta, diz a diretoria do Banco que a observação não atinge àquele estabelecimento, embora mineiro, pois, na verdade, os investimentos feito no E. do Rio atinge a 101,9 por cento dos depósitos que lhes são confiados. O orador aceitou os esclarecimentos, solicitando, ao mesmo tempo que os demais bancos mineiros procedam da mesma forma, fornecendo esclarecimentos.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Adolfo Oliveira, para dizer que a anexação do Distrito Federal ao território fluminense, por ocasião da mudança da capital do país, seria um "verdadeiro abacaxi" para o Estado do Rio. Disse que vai pleitear a organização de uma comissão de deputados fluminenses e vereadores cariocas, destinada a estudar o assunto e por um ponto final nas explorações demagógicas que os últimos vêm fazendo, junto às populações dos municípios que fazem fronteira com o Distrito Federal.

— O sr. Jaime Bitencourt, para referir-se ao problema da construção do túnel Rio-Niterói, afirmando que, até agora, ninguém sabe o que realmente se passa. Disse que o govêrno Federal já gastou milhões de cruzeiros e que nada de positivo existe ainda, parecendo tratar-se "da maior marmelada do século".

— O sr. José Bernardo, para criticar a administração do prefeito Sávio Gama, de Volta Redonda, condenando o seu plano de acabar com a favela do Morro dos Atrevidos.

— E o sr. José Sali, para congratular-se com o govêrno pelo fato de haver sancionado a lei que concede uma área de terra ao Biron F. C., o maior e mais antigo clube de Niterói.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão final, os seguintes projetos: 313, determinando que o escrivão de polícia Sadi Ferreira, passará a exercer o cargo de comissário de polícia e número, 530, criando no Departamento de Estradas de Rodagem, a Divisão de Pavimentação e Pesquisas e a Divisão Judicial.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ILEGITIMA, Ana Luisa Peluffo e Miguel Torruco. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

ANA KARENINA, Jorge Mistral e Zully Moreno. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Copacabana Odeon (Niterói).

A ARMA DE UM BRAVO, Cinemascope, Stewart Granger e Rhonda Fleming. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana — Pax, Presidente e Palácio (Higienópolis).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ESCRAVAS DE CARTAGO, Cinemascope, Marisa Allasio e Jorge Mistral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, Rekyo-Tijuca, São José e Rekyo-Méier).

MARCELINO, PÃO E VINHO (3.ª semana), Pablito Calvo e Rafael Rivelles. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

MULHER E CRIME, (em programa duplo com "Passos em Falso", Scott Brady e Johana Matz). Cesar Romero e Audrey Totter. Às 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Mem de Sá, Politeama e Belmar).

O INCRÍVEL HOMEM QUE ENCOLHEU, Superscope, Grant Williams e April Kent. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Miramar, Roial, América, Santa Alice, Nacional, Rio Branco, Mello, São Pedro, Regência e Guaraci).

O JARDINEIRO ESPANHOL, Vistavision. Dirk Bogarde e Maureen Swanson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Leblon e Leopoldina).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER (2.ª semana). Cinemascope. Gary Grant e Deborah Kerr. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Icaraí-Niterói, Brás de Pina, Guanabara, Pirajá e Paraíso).

VIVENDO NO INFERNO, Sterling Hayden e Joan Leslie. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Alasca, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis).

CINEMA

Clóvis de Castro

Outros ensaio brasileiro nos domínios do "western"

Com "Dioguinho", ensaia mais alguns passos no "western" o cinema nacional. O estudo do homem brasileiro, quando produto puramente mesológico, foi mais uma aventura do que pròpriamente uma iniciativa no sêtor do nosso tão desmoralizado cinema. Os tipos estão excelentemente marcados, e a película vai à minúcia, desde os instintos às belezas panorâmicas, magnificamente realçadas pelo Eastmancolor. A figura de "Dioguinho", o bandoleiro que tão triste fama arrastou num rastro tenebroso de sangue pelo interior paulista, foi talhada em granito e encravada no celulóide. Hélio Souto vive êste papel. O que mais nos surpreende é a direção. Tem-se a impressão de que o filme foi rodado sob o olhar exercitado e talentoso dum veterano da "câmera". Não, o diretor de "Dioguinho", Carlos Coimbra, é um jovem e ainda desconhecido nas vertigens dos cartazes pré-fabricados. Sente-se cinema em todo o curso da história, que é um documento artístico de um homem cruel, matador implacável, instintivo, com a terrível agravante de trazer no brilho furioso dos olhos um revoltado! "Dioguinho" será a grande atração para segunda-feira nos cinemas Pathé, São José, Art Palácio, Paratodos, Mauá, Estêye Méier e Estêye Tijuca, numa apresentação da Telefilmes.

JOHN HERBERT

Manon Lescaut volta à tela

A conhecida história do Abade Prevost "Os Amôres de Manon Lescaut" foi filmado pela primeira vez em tecnicolor pelo cinema italiano com Mirian Bruno no papel-título, acompanhada de Franco Interlenghi, Roger Pigaut e muitos outros, sob a direção de Mário Costa, um nome que inspira tôda confiança pelos seus trabalhos anteriores.

Metro estréia (hoje) em novo circuito

O novo filme de Stewart Granger marcará sua estréia (hoje) com a inauguração de um circuito lançador: os três cines Metro unidos no Pax, no Presidente e Palácio-Higienópolis. Uma platéia mais vasta que a de costume nos lançamentos Metro-Goldwy-Mayer, assim, vai conhecer o filme tipo "wertern" que Stewart Granger interpretou com Rhonda Fleming: "A Arma de um Bravo" (Gun Glory), em Cinemascope e Metrocolor. Após êsse filme, as estréias que se alinham para o novo circuito apontam atrações como "Esta Noite ou Nunca", "Todos a Paris", "Sangue sôbre a Terra", "Vindima Trágica", "O Menino Invisível", "Dois Amores e uma Cabana", etc.

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Tarde demais para esquecer" (razoável). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho" e "O jardineiro espanhol".

Uma sátira aos maiorais das indústrias

Silvana Pampanini numa comédia que fará rir ao espectador mais sizudo: "Adorável Inimiga", uma sátira aos grandes homens da indústria, que vêem um agente sabotador inimigo em cada empregado. Além de Silvana teremos Robert Lamoureux, um cômico francês de grande sucesso atualmente, Buster Keaton, um nome que dispensa apresentações, Carlo Campanini e outros, dirigidos por Claudio.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos hoje, dia 14, os srs. Valdemar Alves da Silva, Danilo Cardoso, Gérson de Oliveira, Ricardo Xavier da Silveira, Artur Tomasi, José Praxedes Barreto, Nelson Quadros e Henrique Orciuoli.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 16, às 8,30 hs., na 8.ª Circunscrição, no Pretório, o casamento civil da srta. Leti do Couto, filha do sr. Argemiro Grivet e da sra. Maria do Couto Grivet, com o sr. Paulo Ferreira Pires, funcionário da Secretaria da ABI.

O IPASE participará do Congresso Nortista de Tuberculose de Belém

Para participar do Congresso Nortista de Tuberculose, a realizar-se em Belém do Pará, entre 15 e 19 do corrente mês, foram designados pelo presidente do IPASE os drs. Francisco Benedetti, Nelson E. Douat e Wilson Aranha, médicos do Serviço de Tisiologia do Instituto.

Entre as teses a serem apresentadas ao Congresso pelos especialistas do IPASE, contam-se "Novos Aspectos Médico-Sociais do Tuberculoso Internado" e "Cadastro Toráxico Entre Funcionários do IPASE".

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF KALIBAN

LÔBO DO MAR — Duque de Caxias — Meu velho, você até parece marinheiro de primeira viagem. Você mandou-me uma coleção de cupões, quando apenas um, seria necessário, se você tivesse assinado a sua consulta, o que não fêz. Escreveu o seu nome. O que não é a mesma coisa. Assim sendo, terá que repetir sua consulta. Antes, faça-me o obséquio de ler as instruções contidas no pé desta coluna.

—oOo—

MORENA — Olaria — Isto não depende dos astros. Depende de você. Não confie apenas na sorte. Esforce-se por estudar com dedicação e vontade de alcançar o seu objetivo. Casará. Gostará do seu lar. Será boa esposa e mãe exemplar. Acho que só por isso deve sentir-se feliz. Na oportunidade saberá.

—oOo—

ESPERANÇA — Vaz Lôbo — A culpa é sua. Eu estabeleci a condição. Se... a data fôr exata, etc. Agora, não mais "500 cruzeiros". Você, portanto, é aquariana. E' de gênio inventivo, natureza inquieta e volitante. Vive em desacôrdo com a época. Está sempre na vanguarda. O conselho, todavia, é o mesmo. Calma, serenidade e confiança na proteção divina.

—oOo—

MIOSÓTIS — Vaz Lôbo — Infelizmente, querida, você escreveu dos dois lados do papel. Terá que seguir o conselho dado a Lôbo do Mar. E' o jeito.

—oOo—

BOLINHA — Irajá — Vamos com calma. Está faltando qualquer coisa em seu relato. O que escreveu não forma sentido nem tem lógica. Está-se enganando a si próprio, meu filho. Confie no velho Kaliban e... desabafe-se. O meu dever é dar o máximo de minhas possibilidades, para levar até o coração de você, o confôrto e a esperança de melhores dias. O que não me é possível fazer, nem a ninguém, é desviar o curso da vida. Acredito que nem o Senhor o faça, de vez que Êle não derrogaria a Sua própria Lei. Não perca a fé. Aqui, estarei às suas ordens. Bolinha.

—oOo—

SEM DESTINO — Paraíso — Não creio que tenha sido raptado nem que haja sido passageiro do "Sputnik". Você, como uma pequena inteligente já deveria ter percebido o "golpe". Se êle "sumiu" é porque não é de nada; não quer nada. Não se esqueça que o seu tempo é precioso, minha filha. Trate de esquecer o "sumido" e cuidar de substituí-lo.

—oOo—

NEGÃO — Penha Circular — Se mandou e não teve resposta, o motivo está claro. Não foi recebida a sua carta. Esta, por exemplo, não será atendida por falta de assinatura. Pseudônimo não vale como tal. Logo, deverá fazer o mesmo que foi aconselhado a Miosótis.

—oOo—

BELENENSE — Centro — Você é de humor alegre. Não se deixa levar pelas emoções. Tem a intuição pouco desenvolvida, razão porque freqüentemente, se vê em dificuldades, por não saber o que fazer em determinadas ocasiões. Acêrca da saúde, está sujeito a sofrer das glândulas, ciática, perturbações nervosas e reumatismo. Seu dia de sorte é têrça-feira.

ESPERANÇOSA — Osvaldo Cruz — Uma pergunta: Já foi a uma radiologista? Se não foi, faça-o sem mais tardança. Conhecido o resultado, submeta-a à atenção dum ortopedista. Ele será a pessoa capaz de ver, interpretar e diagnosticar a respeito. Não vá atrás dos "palpiteiros". Cada um no seu ofício. Sua vida sentimental é boa. E ficará cem por cento melhor, quando se dispuser a dominar o seu excesso de vaidade e de orgulho. OK?

—oOo—

PISTONISTA APAIXONADO — Sepetiba — Vide o que foi dito a Negão. Seu caso é idêntico.

—oOo—

NETA DE KALIBAN — Rocha Miranda — Por favor! Procure ler o que foi dito a Lôbo do Mar. Tá bom? Não é o nome que interessa, menina. A assinatura é necessária, precisa, imprescindível. Entendido?

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL.........DATA DO NASCIMENTO.........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

Perigo para a Democracia

Foster Dulles diz que, para rivalizar com a Rússia, os Estados Unidos podem ser levados a renunciar a certas de suas liberdades secundárias...

WASHINGTON, 13 (FP) — O Secretário de Estado Foster Dulles declarou hoje que as nações do mundo livre devem presentemente aceitar um grau de interdependência maior do que o que consentiram até agora.

Isto foi dito pelo Secretário de Estado em um discurso pronunciado na reunião anual do "National Defense Executive Reserve".

Acrescentou Foster Dulles que os Estados Unidos não devem, por um excesso de orgulho nacional, rejeitar o auxílio que os outros países do mundo lhes podem dar. O problema do momento — disse ainda o Secretário de Estado — consistirá em não ser ultrapassado pelos esforços da URSS no domínio militar e no domínio científico, mas mantendo sempre as liberdades essenciais da civilização atual. Deixou entender, todavia, que, para rivalizar com a URSS, os Estados Unidos podem ser levados a renunciar a certas de suas liberdades secundárias.

Foster Dulles exprimiu, com insistência, a esperança de que a próxima reunião da NATO em Paris permita intensificar a interdependência dos países livres e que as conferências a virem do pacto de Bagdá, da OTASE e OEA tenham também objetivo análogo.

Terminou o Secretário de Estado afirmando que o programa norte-americano de Segurança Mútua é absolutamente essencial ao mundo livre, muito embora não seja por vêzes popular nos Estados Unidos.

Fazendeiros de Nebrasca e Iowa em visita ao nosso país

Os homens do campo norte-americanos chegaram ontem ao Rio e serão recebidos hoje, pelo ETA, na Confederação Rural Brasileira

Fazendeiros norte-americanos que se encontram em visita ao nosso País, sob a liderança do sr. Mal Hansen, diretor das emissoras de rádio e televisão WOW-WOW, chegaram onte ao Rio, procedentes de São Paulo.

A caravana de homens do campo, integrada por 44 fazendeiros, voou diretamente dos Estados de Nebrasca e Iowa, onde são os mesmos radicados, para São Paulo, tendo feito visitas a instituições e fazendas bandeirantes. A caminho da Capital da República, detiveram-se os nossos hóspedes em Taubaté, sede de trabalhos de recuperação da bacia do Rio Una, no Vale do Paraíba, que vêm sendo levados a efeito mediante colaboração entre o Govêrno de São Paulo, o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos (ETA).

Hoje, quinta-feira, na sala de reuniões da Confederação Rural Brasileira, na Avenida General Justo 171, os fazendeiros norte-americanos serão recepcionados, às 9 horas, pelos dirigentes do ETA, órgão de cooperação técnica, em assuntos agrícolas, dos governos do Brasil e dos E.U.A. Nessa ocasião, o co-diretor brasileiro, sr. Alberto Martins Tôrres, dará as boas vindas aos visitantes, cabendo ao co-diretor americano, sr. Ralph E. Hansen, fazer ampla exposição em tôrno dos trabalhos atribuídos ao referido organismo.

João Batista de Oliveira

DESAPARECEU HÁ 2 ANOS

Há cêrca de dois anos se encontra desaparecido de sua residência à Estrada Recreio dos Bandeirantes, sem número, o operário Reginaldo José Oliveira, solteiro, de 30 anos de idade. Seu irmão, João Batista de Oliveira, morador na Estrada do Rio Grande, n.º 2.413, estêve ontem em nossa redação, na esperança de que algum dos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA possa dar alguma indicação sôbre o seu paradeiro.

CASA BARATA
ARTIGOS DE UMBANDA
Guias, Livros, Defumadores
Imagens de todos os tamanhos
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — LA LOJA

FUGIRAM DE CASA DÉBEIS MENTAIS

Trajando calça de brim coringa azul e camiseta de mangas curtas desapareceu de sua residência, ontem, Nilo Valter de Oliveira, de 40 anos, branco, solteiro, marinheiro reformado e morador na Rua Quintino Bocaiúva, 49, Caxias. O desaparecido é débil mental e já fugiu de casa por várias vêzes. Para informações sôbre o seu paradeiro deve ser utilizado o endereço acima.

— O —

Também débil mental, Maria Rocha Meita, de 22 anos, morena, casada, doméstica, desapareceu de sua residência na Rua Gomes Lopes, 129, casa A, em Santa Teresa, no dia de finados. Seu espôso, que estêve em nossa redação, pede a quem a encontrar que se comunique com o endereço acima ou mesmo com as autoridades.

ACADEMIA VALENCIANA DE LETRAS

Posse da nova diretoria

Realizar-se-á amanhã, 15, em Marquês de Valença, a posse da nova diretoria da "Academia Valenciana de Letras.

A solenidade terá início às 17 horas no salão nobre "Lar José Fonseca".

É a seguinte a Diretoria eleita: Presidente: Antônio Augusto de Siqueira; vice-presidente; Carlos Luiz Jannuzzi: 1.º secretário: Iago Costa Pereira; 2.º secretário: Alfredo de Sousa Lemos; tesoureiro: Francisco Emmanuel Jannuzzi; bibliotecário: Franklin Silva Araujo; diretor social: Silvio Jannuzzi.

A morte de Nogaret

OS CRIMES DA HISTÓRIA

(III)

ALDA PEREIRA PINTO

Ilustração de EDUARDO BARBOSA

A morte de Nogaret

Na sala das audiências, Felipe conversava com Nogaret, quando um mensageiro chegou de Carpentras para anunciar a morte repentina de Clemente, o papa.

"Como morreu êle?" — perguntou Nogaret. O mensageiro respondeu: "De uma morte súbita porém horrorosa. Nós que assistimos os últimos momentos de Sua Santidade, tivemos a impressão de que mãos terríveis de um carrasco invisível o esfolavam sem piedade".

Felipe despediu o mensageiro. Com os olhos dilatados, encarou Nogaret que, por sua vez, olhava para o rei com os olhos arregalados. E ambos pensaram na maldição de Jacques de Molay. Oito dias antes os irmãos d'Aunay haviam sido supliciados e, há quarenta dias, os templários haviam morrido na fogueira. Agora, sem mais nem menos, morria o papa Clemente.

Enquanto Felipe e o seu ministro favorito meditavam sôbre a maldição do cruzado, um outro membro da Ordem, que conseguira fugir à cólera do rei, disfarçado em boticário, vivia da confecção de drogas e dizia para a bela Beatrice, sua amante:

"O papa ingeriu esmeraldas piladas que são ótimas para cortar os intestinos e Nogaret, a quem forneço as velas que iluminam o seu palácio, receberá hoje uma, que há de iluminar a sua agonia e a morte mais aflita que um homem pode ter". E, falando, embrulhou o maço de velas destinado ao palácio do ministro.

Estamos nos fins de maio. Nogaret pela primeira vez chegou atrasado no Conselho de Estado. O assunto da reunião era importantíssimo. Cuidava-se de um titular para o trono pontifical. O rei, vendo seu ministro conselheiro calado, estranhou-lhe o silêncio. "Não sei o que tenho, sire, nem sequer consigo pensar". Justificando-se, Nogaret quis levantar-se, mas caiu, sem fôrças. O rei mandou levá-lo para casa. Aí foi colocado na cama de um grande quarto, cujas velas, amarelas, mantinham-se acesas desde a véspera porque o importante homem de Estado não dormia durante a noite tôda e, pela manhã, como saísse atrasado, havia dispensado os criados, que, por êsse motivo, não as tinham apagado.

Como Nogaret demonstrasse muita falta de ar, as pessoas presentes abriram as janelas e mandaram avisar o rei. Êste não tardou.

Então começou a agonia do homem que nunca se penalizara com a agonia alheia. Felipe, pálido como as velas assassinas, ouvia apavorado o moribundo gritar como se visse fantasmas: "Para trás!... para trás!... por piedade, tirai-me as tenazes! Eu nada fiz!... o culpado é o rei! Perdoa-me, Gautier d'Aunay!... Philippe, não se vingue assim!..." E o desgraçado expirou com o nome de Jacques de Molay nos lábios.

O rei Felipe voltou para o palácio real. Chegou aos aposentos íntimos e, da sua janela, contemplando a Ilha dos Judeus, murmurou: "Clemente foi o primeiro, Nogaret o segundo... A maldição se cumpre..."

Quem tem um emprêgo para êsse "astro"?

Nem na profissão de pintor nem nos estúdios cariocas êle encontrou trabalho

Geraldo Bueno, o "astro" caído

Geraldo Bueno é filho de Minas mas vive há muito tempo em São Paulo. Na Paulicéia, exercia as atividades de pintor, por empreitada. Depois se deixou seduzir pelo cinema nacional. Isto foi em 1948 — diz-nos êle. Na Companhia Vera Cruz, a esta época no apogeu, êle encontrou uma "pontinha" no filme "Nadando em Dinheiro", dirigido por Abílio Pereira. Daí por diante foi tomando gôsto e acabou aparecendo em papéis melhores. Trabalhou com Procópio no filme "Quem Matou Anabela?", produzido pela "Maristela". No filme "Arara Vermelha", com Anselmo Duarte e Milton Ribeiro, também produzido pela "Maristela", fêz um papel no "Candongueiro do Garimpo". Trabalhou numa fita da "Brasílica Filme", intitulado "N. S. da Aparecida". E, por último, trabalhou no filme "Curuçu Best Of The Amazon", produzido pela Universal International Picture nos estúdios paulistas da Vera Cruz, filme êste já lançado em São Paulo e anunciado para breve nesta capital.

Geraldo Bueno chegou ao Rio faz oito dias, supondo estivesse aqui melhor do que na capital paulista. Enganou-se. Tem lutado com dificuldades e encontrado fechadas as portas em que tem batido. Foi o que ontem nos disse, na redação da LUTA DEMOCRÁTICA. Quer no setor cinematográfico, quer no da sua profissão de pintor, nada lhe foi ainda possível arranjar. Desolado, o homem não sabe o que fazer. Se volta ou se fica. Lá, tem promessa para trabalhar no filme de Lima Barreto "O Sertanejo". Mas essa película está longe de ser rodada. De maneira que Geraldo Bruno espera, malgrado os tropeços iniciais, como nos assegurou, conseguir qualquer coisa na Metrópole, onde acaba de chegar, em doce expectativa.

Protestos contra as violências...

(Conclusão da 3.ª pág)

ção e a greve dos aeroviários é absolutamente legal.

trabalhistas, que o decreto n.º 9.070 foi revogado pela Constitui-

ANÁLISE DA CONJUNTURA

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe) propôs-se a fazer uma autocrítica do comportamento do bloco nacionalista na Câmara, ao lado de uma análise da conjuntura econômico-política, referindo-se aos antagonismos chocantes das classes, aos desníveis do regionalismo geo-econômico e "as contradições já insuportáveis das nossas relações internacionais".

Sustenta que a gravidade dos problemas que defrontamos não pode ser atribuída exclusivamente a um dos Poderes do Estado, mas deve ser imputada a sua causa "a uma falência geral da elite responsável pelos nossos destinos".

Depois de censurar a tibieza do movimento parlamentar nacionalista, em que se encontra integrado, cita o problema da Reforma Agrária, responsabilizando o latifúndio e os latifundiários pela redução da nossa produtividade agropecuária, quando investem os seus lucros em especulação de imóveis ou em novos "grilos" no interior do País.

De outro lado, a própria indústria é sofreada, por não encontrar, internamente, suficiência no mercado consumidor: um brasileiro gasta 3,7 quilogramas de tecidos por ano, enquanto um uruguaio consome, em média, 63 quilogramas. O poder de compra do nordestino não alcança a 1000 cruzeiros por ano, enquanto dois mil latifundiários têm mais do dôbro de terras que um milhão e meio de pequenos lavradores. Assim, a vida média do brasileiro é de 42 anos, menos de 15% alcançam os 50; o consumo de leite é de 37 litros por ano, "per capita" e apenas 7 em 10 mil habitantes estudam em escolas superiores, enquanto companhias estrangeiras auferem lucros de quatro até seis mil por cento ao ano.

Depois de algumas observações sôbre o atraso tecnológico do País, sustenta que "o govêrno precisa defender a nossa independência, para que possamos alcançar a nossa emancipação econômica'.

Na segunda parte do seu discurso o orador examina, longamente, a operação da compra de um porta-aviões à Inglaterra, demonstrando que, com os consertos e a manutenção, êle nos custará 41 milhões de dólares, mais de três bilhões de cruzeiros.

E concluí: "Marchamos, talvez, para a desordem, o babelismo, o caos. O desespêro dos injustiçados e oprimidos nos pode jogar na mais terrível e tremenda revolução, onde o ódio e a destruição tingem de sangue a história da nossa Pátria.

PRORROGAÇÃO E COINCIDÊNCIA

Segundo orador do grande expediente, o sr. Alfredo Palermo (PDC-São Paulo) examinou os problemas da prorrogação e da coincidência dos mandatos eletivos. Quando citava um artigo do sr. Rubens Amaral, em que o jornalista considera indigno o deputado capaz de propor a prorrogação do seu mandato, o sr. Arnaldo Cerdeira protestou contra o qualificativo, embora se declarasse antiprorrogacionista.

O CASO DO PINHO

Em discussão o projeto de resolução que determina o arquivamento do Inquérito do Pinho, ocupou a tribuna o sr. Adauto Cardoso, esgotando o restante do tempo da ordem do dia, sendo convocada sessão extraordinária para às 21 horas, a fim de prosseguir a discussão.

No seu longo discurso, o senhor Adauto Cardoso fêz uma exposição de todo o desenrolar dos trabalhos daquela Comissão de Inquérito, lamentando que, logo de início, tentassem torpedeá-la e não fôssem referidas importantes diligências na Argentina. Assim é que, até hoje, não foi assinado o depoimento do sr. Maura Roqueti, o que não honra os trabalhos do órgão do inquérito.

O sr. Batista Ramos declarou que a Comissão tinha sido organizada como pelourinho político para o sr. João Goulart, o que é desmentido pelo sr. Mário Martins: a UDN não afirmou, pelos seus representantes, no Plenário ou na Comissão, que o senhor João Goulart seja o legislador brasileiro vendido a Peron; mas não há nenhum elemento que prove o contrário.

O orador concluiu salientando que houve uma denúncia: um legislador brasileiro recebeu compensação monetária por um negócio de pinho com o govêrno peronista e se concluí, numa Comissão de Inquérito, negando a evidência — não houve negócio, não houve suborno, nada existe. Daí porque só há uma solução: peça prazo a Comissão de Inquérito para a prorrogação dos trabalhos, a fim de apurar alguma coisa.

CEM MILHÕES PARA O MUSEU

Já no fim da sessão o sr. Carlos Lacerda denunciou a lavratura, em São Paulo, de uma escritura da garantia pignoratícia de cem milhões de cruzeiros, no tabelião do 11.º Ofício, naquela capital, em que o Museu de Arte de São Paulo recebe a garantia de um estabelecimento oficial de crédito, afirmando que o beneficiário da operação, recebendo 2.400 mil dólares a 45 cruzeiros, é o senador Assis Chateaubriand.

CÂMARA MUNICIPAL

Vai mesmo subir o custo de vida — Tudo preparado para aprovação da 53 — Trânsito conturbado — Interêsses excusos — A subvenção não foi paga — Contra o barulho — Acabar com as feiras

Todos os impecilhos que poderiam surgir na votação da mensagem 53, destinada a autorizar várias operações ao Executivo, sendo a principal aumentar impostos, vão sendo eliminados aos poucos. Assim, se decretou o afastamento do sr. João Luís de Carvalho que, apesar do PTB, se insurgiu contra a determinação, combatendo "a priori" o que considerou malsinada iniciativa governamental. Sendo suplente, deverá o edil ser substituído pela vereadora Sagramour Scuvero, que nunca estêve ausente das mais cabeludas negociações que se processaram na "Gaiola de Ouro". Anunciou o simpático líder Gonzaga da Gama Filho não haver outra alternativa senão o aumento de impostos, devendo o povo se conformar com a elevação do custo de vida, pois não há outro remédio, estando a maioria disposta a atender ao fantástico plano de obras do Prefeito, a fim de que a população possa continuar a viver. Exaltou o atraente político as qualidades do governador da cidade, considerado um dos dez mais elegantes, do qual é amigo e companheiro de todos os instantes, afirmando que cumprirá êle o programa que traçou.

TRÂNSITO CONTURBADO — Na sessão matinal falou o senhor Couto de Sousa sôbre o trânsito na avenida Brasil, onde ficam postadas, nas laterais, veículos de tôdas as espécies, alguns até em consertos, conturbando sèriamente o tráfego. Pediu ainda providências ao diretor do DER, a fim de que sejam reparados os estragos existentes no viaduto da Ilha do Governador.

INTERÊSSES EXCUSOS — Também sôbre a mensagem 53 falou o sr. Antônio Dias Lopes, adiantando existirem em seu bojo uma penca de interêsses excusos do sr. Prefeito, haja vista o cuidado da aprovação das concorrências "a posteriori", ao invés de "a priori", como seria mais decente e legal. Considerou isto uma maneira incorreta de se assumir responsabilidades, fugindo ao contrôle do Tribunal de Contas. Afirmou ainda que a administração atual não merece a mínima confiança.

A SUBVENÇAO NAO FOI PAGA — Requereu o sr. Levi Neves que o Prefeito informe, em virtude de que motivo, ainda não foi paga a subvenção devida ao Asilo Isabel, instituição onde são abrigadas órgãs, entre elas cêrca de 15 encaminhadas pelas autoridades municipais. O processo reclamando o pagamento de 600 mil cruzeiros foi arquivado, e sem qualquer explicação.

CONTRA O BARULHO — Moradores do "Edifício Monroe", sito à Rua Evaristo da Veiga, reclamaram contra o barulho de aparelhos industriais ali colocados. Endereçaram um abaixo assinado ao vereador João Luís de Carvalho, que pediu seja o documento encaminhado ao Prefeito.

RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO — Em requerimento, solicitou a vereadora Lígia Lessa Bastos, que o Prefeito reconsidere o despacho do processo 5680-57, pois o mesmo cancelou a criação de uma praça pública ao lado da Matriz de São João Batista da Lagoa, permitindo assim a construção de um edifício, contra todos princípios higiênicos e estéticos.

NÃO PREENCHE AS FINALIDADES — Focalizou o sr. Manuel Novela o Hospital dos Servidores, asseverando não preencher êle as finalidades para que foi criado, pois os funcionários são mal atendidos, sendo um verdadeiro milagre a obtenção de uma internação. Além disto o material deixa muito a desejar.

SOLENIDADES — Lembrou o presidente Hugo Ramos Filho aos seus pares, a solenidade amanhã, às 16,30, quando serão entregues os títulos de cidadãos cariocas a diversas personalidades. Outrossim, anunciou a realização de uma reunião de líderes em seu gabinete, hoje às 17 horas.

ACABAR COM AS FEIRAS — Discute-se no plenário a regularização das feiras livres, projeto de autoria do sr. Osmar Rezende. Falou sôbre a proposição o sr. Guilherme Monteiro, conclamando a extinção delas, porquanto já se tornaram centros de explorações, nem mais se recomendando nos tempos atuais, quando os mercadinhos suprem tôdas as necessidades de abastecimento.

CASAS EM SAO JOAO DE MERITI — com água e luz ônibus e lotação — terreno 10x30 — preço a partir de Cr$ 350.000. Em 80 prestações ver na travessa Inácio Serra, n.º 184 e tratar na Rua México, n.º 31 - 13.º grupo, 1304 - constru. Art de Freitas Oliveira — Tel.: 22-9345 das 10 às 19 horas. Traga o anúncio

POSTA EM LIBERDADE A SUPOSTA MATADORA DO MILIONÁRIO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Mais um fato sensacional vem de juntar-se aos muitos relativos ao assassínio do multimilionário Aziz Abras. Na noite de ontem, a doméstica Perildes da Conceição Teixeira, indiciada como autora da morte do dono do Hotel Normandy, pelo delegado de Segurança Pessoal, foi posta em liberdade, por alvará de soltura expedido pelo Juiz da 4.ª Vara Criminal, sr. Sena Filho.

O magistrado fundamentou a sentença favorável à petição de "habeas-corpus", interposta pelo advogado Carvalho Filho, com o fato de não haver o delatado José Geraldo de Araújo respondido às informações pedidas por ofício àquela autoridade policial, que tinha o prazo legal de 24 horas para fazê-lo.

Êste prazo terminou ontem à tarde, à vista do que julgou por bem o Juiz, considerando a falta da devida resposta do delegado ao seu ofício, deferir o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Carvalho Filho, restituindo, assim, a liberdade à doméstica Perildes da Conceição Teixeira, que ontem mesmo, às 20,30 horas, deixou o Abrigo "Belo Horizonte", rumo à residência de seu sobrinho Edvaldo.

TERNOS
Desde Cr$ 250.00
Vendem-se, de LINHO, TROPICAL e CASIMIRA — Desconto de 5% com êste anúncio RUA LAVRADIO, 169 — Próximo à AVENIDA MEM DE SÁ

EIS A VANTAGEM:
FORNECIMENTO AUTOMÁTICO
ENTREGA Ô GÁS NO DIA CERTO
entrada: 550,00
diversos modelos com 2 – 3 e 4 bôcas
Nao precisa telefonar nem preencher cupon.
O caminhao passa duas vezes por mês na sua casa.

Fogões Brasil e Cosmopolita
CASA DELTA
RUA BUENOS AIRES, 296 - RUA BUENOS AIRES, 184 - 1.º AND.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO — Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana 175 — Av. Mal. Floriano 47 — Rua do Catete 79 — R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena 464
JUIZ DE FORA
SAO PAULO — Rua São Bento 23
CURITIBA — R. 15 de Nov. 11/43
CAMPOS

Em carreira normal, Zum Zum Zum manterá a invencibilidade!

O filho de Dernah tem dado mostras de ser um dos melhores valores de sua turma — Dois triunfos em tempos magníficos — Continua "tinindo" o pupilo de Rubens Gomes, cuja vitória, domingo próximo, é tida como certa por seus responsáveis

Duas vêzes se apresentou a correr o potro Zum Zum Zum, transformando-as em vitórias. A primeira verificou-se por ocasião do Grande Prêmio "Alfredo Santos", quando abateu, com facilidade, o favorito Bucarest deixando-o a um adistância de 4 corpos. Já nessa estréia auspiciosa o filho de Dernah dava mostras de suas extraordinárias qualidades ao registrar o bom tempo de 96"3/5 para a milha, na pista de grama. No entanto, essa marca seria por êle próprio superada, logo depois, em seu segundo compromisso vitorioso, baixando-a, então, para 6"3/5. E, se não foi tão fácil o seu triunfo, nessa carreira, não se pode negar a superioridade demonstrada sôbre os rivais, pois, afora Acajou, que lhe ficou mais perto, os demais chegaram distanciados.

Domingo próximo, Zum Zum Zum voltará voltará à pista pela terceira vez, quando defenderá sua honrosa posição de invicto. Suas possibilidades de vitória são indiscutíveis, não havendo no campo da prova adversário cujas credenciais possam intimidar o defensor do "Stud" Flora Matos. Os tempos assinalados pelo invicto filho de Dernah, em seus dois feitos anteriores, são de moldes a julgá-lo um dos melhores animais de sua geração, apto a competir com os que disputam a liderança da turma. Não se pode, pois, admitir que, em carreira normal, venha a perder a invencibilidade neste seu próximo compromisso. Zum Zum Zum mantém o mesmo soberbo estado que lhe valeu marcar tão significativos êxitos, devendo prosseguir ainda em seu roteiro vitorioso. Nem há exagero se afirmarmos que será mais difícil a derrota do que a vitória do pupilo de Rubens Gomes. Em carreira normal o excelente potro marcará um novo êxito em sua brilhante campanha.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Val, L. Rigoni	3	55
2	Louro, P. Labre	7	55
2—3	Liberal, J. Martins	4	55
4	Ricaço, A. Barbosa	8	55
3—5	Sarandi, M. Silva	5	55
6	Olfrão, D. Moreno	2	55
4—7	Emok, J. G. Martins	6	55
8	Tiroteio, N. corre	1	55

2.º PAREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Shakuntala, H. Akiyoshi	2	53
2—2	Veneta, J. Marchant	4	55
3—3	Maria Perigosa, M. Henr.	5	55
4—4	Citadelle, M. Silva	3	55
5	Delicatesse, J. Baffica	1	53

3.º PAREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Gaiúta, M. Silva	2	54
2—2	Alusiva, A. Santos	4	52
3—3	Reroma, A. Marçal	5	52
4—4	Iaiá Formosa, C. Paranh.	3	50
5	Rúbia, C. Dias	1	52

4.º PAREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00 "15 DE NOVEMBRO"

			Ks.
1—1	Sorella, U. Cunha	6	55
2	Escopeta, M. Silva	5	55
2—3	Namoradeira, H. Vasc.	9	51
4	Konda, J. Marchant	8	55
3—5	Gualiaca, J. Tinoco	7	55
6	Ravena, I. Amaral	1	55
4—7	Ouquia, O. Ulôa	4	55
8	Crepe Suzette, L. Rigoni	2	51
"	Douala, N. corre	3	55

5.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Cris Craft, L. Rigoni	6	56
2	Ultramar, Excluido	4	56
2—3	Sarau, O. Ulôa	3	56
4	Cimo, N. corre	5	56
3—5	Banjo, M. Silva	2	56
"	Souvenir, N. corre	7	52
4—6	Umiri, J. Marchant	8	56
7	Circo, E. Castillo	1	56
"	Smalah, A. Santos	9	56

6.º PAREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Condor, A. Barbosa	6	56
"	Minoletto, J. Santos	4	54
2	Piouhy, C. Dias	10	52
2—3	Dores Campo, M. Silva	12	58
4	La Meli, J. Silva	8	58
5	Náutico, U. Cunha	3	56
3—6	Orchita, A. Santos	9	58
7	Asia, A. Nascimento	5	54
8	Hoyden, Jos. Baffica	11	58
9	Zoófilo, J. Silva (Ap.)	14	52
4-10	Descaída, H. Lima	1	58
11	Lobiosa, I. Amaral	2	54
12	Morena Flor, H. Vasc.	13	56
13	Orango, I. Sousa	7	53

7.º PAREO — ÀS 16,50 HORAS — G. P. "FREDERICO LUNDGREN" (CLÁSSICO) — 2.000 METROS — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Elu, M. Henrique	2	57
"	Pinheiro, J. Silva	7	57
2	Tirafogo, E. Castillo	6	57
2—3	Ubi, J. Marchant	1	57
4	Tirano, O. Ulôa	9	51
5	King Lilac, H. Vascon.	8	51
3—6	Mano a Mano, M. Silva	4	51
7	Ile de France, L. Acuña	5	57
8	Nando, J. Tinoco	11	51
4—9	Zezinho, L. Vieira	12	51
10	Canavial, F. Irigoyen	3	57
"	Estuardo, U. Cunha	10	57

8.º PAREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Içaruna, E. Castillo	3	56
2	Inhangá, A. Reis	9	58
2—3	Rebeldia, H. Lima	6	58
4	Florença, C. Dias	7	52
3—5	Bacchante, F. Irigoyen	1	56
6	Cerrilha, M. Silva	8	58
4—7	Trova, J. Marchant	2	52
8	Olia, L. Rigoni	5	58
9	Arrevila, A. Santos	4	52

Montarias oficiais para sábado e domingo

1.º PAREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1—1	My Rose, A. Santos	8	56
2	Sans Gêne, A. Marçal	5	52
2—3	Giarola, J. Silva	4	54
4	Ma Pomme, H. Vasconcel.	1	50
3—5	Ginetta, C. Dias	7	56
6	Lady, U. Cunha	3	54
4—7	Tia Palmira, D. Moreira	2	54
8	Pedrita, O. Paranhos	6	50

2.º PAREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Jonwis, J. Carlindo	4	56
2	Corbeille, L. Rigoni	2	56
2—3	Luxiana, U. Cunha	1	56
4	Gaiata, M. Henrique	10	56
3—5	Apassionata, N. corre	5	56
6	Vovó Anna, L. Vieira	9	56
7	Sheba, A. Santos	3	56
4—8	Bomarbéa, D. Moreira	8	56
9	Zara, H. Vasconcellos	7	56
10	Maritima, C. Dias	6	53

3.º PAREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Adverso, O. Moura	3	56
2	Quartinto, N. corre	9	56
2—3	Ichang, H. Vasconcellos	1	56
4	Bomarchueco, J. G. Mart.	2	56
3—5	T. the Second, O. Ulôa	10	56
6	Xurupito, E. Castillo	4	56
7	Rembrandt, P. Labre	8	56
4—8	Baleno, A. Santos	5	53
9	Louvois, C. Dias	6	56
10	Isqueiro, H. Lima	7	53

4.º PAREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Ventarola, L. Vieira	9	56
2	Pilgrim, J. Tinoco	10	58
2—3	Calabrês, H. Vasconcellos	1	58
4	Toiste, L. Rigoni	7	58
3—5	Rei do Nordeste, J. Med.	8	58
6	Expresso do Sul, L. Acuña	4	58
7	El Paqui, A. Santos	2	58
4—8	Don Carlos, C. Dias	6	58
9	Montanero, F. Irigoyen	5	58
10	Lamento, J. Silva	3	58

5.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 "HANDICAP ESPECIAL MISTO"

			Ks.
1—1	Rubi, E. Martins	8	57
"	Gil Blas, J. Baffica	4	55
2—2	Odeon, D. Moreno	5	58
3	Mister Rio, E. Castillo	3	53
3—4	Fastener, O. Ulôa	7	55
5	Gardone, A. Reis	6	50
4—6	El Bacan, U. Cunha	2	52
"	La Morocha, N. corre	1	51

6.º PAREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Jagunço, L. Rigoni	8	56
2	Castel, J. Carlindo	6	56
3	Abdula, W. Andrade	10	56
2—4	Souvenir, O. Palermo	1	56
5	Ormal, D. Moreno	2	56
6	Cidadão, A. Marçal	4	56
3—7	Jargão, O. Ulôa	9	56
8	Jet Beat, J. G. Martins	11	56
9	Sudanês, C. Dias	3	56
4-10	Quanon, A. Santos	12	56
11	Mime, P. Labre	5	56
"	Anfortas, H. Vasconcel.	7	56

7.º PAREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Maestrini, E. Castillo	3	56
2	Chiquito, D. Moreno	6	56
3	Sportsman, A. Marçal	13	56
2—4	Farsista, D. Moreira	5	55
5	Jacurixi, L. E. Castro	2	54
6	Sea Prince, A. Santos	7	56
3—7	Deserto, L. Acuña	4	56
8	Stormy, R. Martins	8	56
9	Hallaó, C. Dias	1	56
4-10	Sal Amargo, L. Rigoni	11	58
11	Meteoro, H. Lima	12	56
12	Higuero, H. Vasconcellos	9	54
"	Bicudo, R. Freitas F.º	10	56

8.º PAREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Sinhô, L. Rigoni	7	56
2	Wagner, A. Portilho	3	56
3	Bomarneiro, J. Carlindo	1	52
2—4	Malvinero, C. Dias	6	56
5	Caravan, W. Andrade	9	56
6	Nauta, M. Henrique	12	56
3—7	Baccarat, F. Irigoyen	2	56
8	Ugando, H. Vasconcellos	10	56
9	Cascador, J. Silva	8	52
4-10	Ultramar, A. Santos	5	56
11	Seamaster, E. Castillo	4	56
12	Enfin Vioign, D. Moreno	11	56

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 13,50 HORAS — CR$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cabochon, L. Rigoni	5	15
"	Cômico, A. G. Silva	55	15
2—2	Jean Claude, M. Henr.	55	30
3	Orégo, D. Moreno	55	40
3—4	Guanandi, I. Amaral	55	30
5	Verbete, A. Marçal	55	40
4—6	Garganta, H. Akiyoshi	55	40
7	Continental, Irigoyen	55	30
"	Nilgai, J. Silva	55	30

2.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,20 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Valsa, O. Macedo	55	20
2—2	Bal Masqué, A. Marçal	55	30
3—3	British Flag, J. Baffica	55	30
4—4	Kovidara, A. G. Silva	55	40
5	Balcânica, U. Cunha	55	50

3.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14,50 HORAS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Zum-Zum-Zum, J Silva	57	15
2—2	Mister Bagé, M. Henr.	55	20
3—3	Colle, J. Tinoco	55	20
4	Darius, D. Moreno	55	50
4—5	C. Prince, F. Irigoyen	51	20
6	Vesper, O. Ulôa	55	30

4.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,30 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Blast, E. Castillo	60	30
2	Renoir, R. Martins	58	50
2—3	Scipião, L. Rigoni	60	20
4	Ganges, J. Tinoco	54	40
3—5	Rio Negro, I. Sousa	60	30
6	Retinto, A. Marçal	56	40
4—7	Desplante, M. Henrique	60	35
8	Impatiens, A. Santos	56	60
9	Tio Luiz, D. Moreira	56	40

5.º PAREO — 2.000 METROS — ÀS 15,50 HORAS — "JOCKEY CLUB DEL PERU" — CR$ 150.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Urgência, J. Marchant	57	25
"	Trêta, U. Cunha	60	25
2—2	Cinderella, F. Irigoyen	57	40
3	Mas-Tua, M. Henrique	64	60
4	Tendresse, A. Marçal	51	80
3—5	La Ballerina, H. Vasco.	62	20
"	La Morócha, E. Castillo	54	50
6	Cordeona, J. Baffica	53	50
4—7	Tasmânia, O. Ulôa	57	40
8	Partidária, J. Silva	56	50
9	Revolução, J. Tinoco	51	80

6.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16,20 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Bucarest, F. Irigoyen	55	15
2	Rose Reine, N/Corre	55	—
3	Chalana, N/Corre	55	—
4	Brenza, J. Baffica	58	60
2—5	Noemi, M. Henrique	55	40
6	Royal Filly, A. Marçal	55	50
7	Fair Hellen, H. Vascon.	55	40
8	Gerebaita, J. Silva	55	80
3—9	Tâmisa, J. Martins	55	40
10	Malabir, J. Medeiros	55	80
11	Tallia, O. Ulôa	55	30
"	Toyama, U. Cunha	55	30
4-12	Valentia, J. Marchant	55	80
13	Manita, D. Moreira	55	60
14	Quimanda, A. G. Silva	55	70
15	Gaveta, A. Caceres	55	80
"	Grata, O. Macedo	55	80

7.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16,50 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Ensueño, E. Castillo	55	20
2	Pernot, N/Corre	55	—
3	Chianti, H. Vascon.	55	40
2—4	Everlasting, F. Irigoyen	53	30
5	D. Casmurro, J. Tinoco	55	50
6	Carpano, J. Silva	55	60
3—7	Transvaal, O. Ulôa	55	30
8	Macon, A. Marçal	55	40
9	Ijuhy, A. G. Silva	55	60
4-10	Nipuã, U. Cunha	55	30
11	Kanati, L. E. Castro	55	50
12	Moby Dick, M. Henr.	55	80

8.º PAREO — 2.000 METROS — ÀS 17,20 HORAS — CR$ 66.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Bambinal, R. Filho	58	20
2	Mon Ami, H. Lima	58	50
3	Blue Sky, P. Labre	60	80
2—4	Quefir, I. Amaral	60	40
5	Pistoleiro, P. Fernandes	60	50
6	High Red, A. Santos	52	50
3—7	Cacaú, H. Vasconcelos	60	60
8	Oviedo, A. G. Silva	58	80
9	Régio, D. Moreira	58	60
4-10	Tripoli, M. Henr.	52	80
11	Condor, H. Cunha	52	80
12	Tunuyan, R. Martins	56	40
13	Haralem, A. Caceres	56	50

"FORFAITS" JÁ CONHECIDOS

Para as três corridas dêste fim de semana já foram conhecidos os seguintes "forfaits":

AMANHÃ: Tiroteio, Douala, Ultramar, Cimo e Souvenir.

SÁBADO: Apassionata e La Morocha.

DOMINGO: Rose Reine, Chalana e Pernot.

Elu, Pinheiro e Tirano com a melhor marca

Os três concorrentes ao G. P. "Frederico Lundgren" registraram 50" para os 800 metros — Canavial deixou, também, boa impressão — Aprontos finais para amanhã

Grande número dos parelheiros que vão competir na reunião de amanhã, estêve ontem na pista de areia dando os últimos retoques para as carreiras. A atenção dos cronometristas estêve voltada, naturalmente, para os concorrentes ao Grande Prêmio "Frederico Lundgren", dos quais Elu, Pinheiro e Tirano registraram a melhor marca, ou seja, 50" "cravados" para os 800 metros.

Canavial que é, sem dúvida, um dos mais sérios competidores da porfia, também agradou muito com 50"2/5 para a mesma distância.

Os aprontos anotados pelo nosso repórter, vão abaixo:

PRIMEIRO PAREO

VAL, L. Rigoni — 600 em 38".
LORO, P. Labre — 360 em 23".
LIBERAL, J. Martins — 360 em 24".
SARANDI, M. Silva — 600 em 37"2/5.
EMOCK, J. G. Martins — 600 em 39".

SEGUNDO PAREO

SHAKUNTALA, H. Akyoski — 700 em 43"3/5.
VENETA, J. Marchant — 360 em 22".
MARIA PERIGOSA, M. Henrique — 700 em 45"1/5.
CITADELLE, M. Silva — 600 em 38"2/5.
DELICATESSE, J. Baffica — 700 em 43"3/5.

TERCEIRO PAREO

GAIÚTA, M. Silva — 600 em 38".
ALUSIVA, A. Santos — 600 em 37"1/5.
RÚBIA, C. Dias — 600 em 37".

QUARTO PAREO

SORELLA, U. Cunha — 360" em 22".
ESCOPETA, M. Silva — 360" em 23".
KONDA, J. Marchant — 360 em 21"4/5.
OUQUIA, O. Ulôa — 360 em 23"1/5.
CREPE SUZETTE, L. Rigoni — 360 em 24".

QUINTO PAREO

SARAU, O. Ulôa — 700 em 44"2/5.
BANJO, M. Silva — 600 em 39".
CIRCO, E. Castillo — 700 em 45"4/5.
SMALAH, A. Santos — 600 em 39".

SEXTO PAREO

LA MELI, J. Silva — 360 em 23"2/5.
MORENA FLOR, H. Vasconcellos 600 em 40".

SÉTIMO PAREO

ELU, M. Henrique — 800 em 50".
PINHEIRO, J. Silva — 800 em 50".
TIRAFOGO, E. Castillo — 600 em 39".
UBI, J. Marchant — 800 em 52".
TIRANO, O. Ulôa — 800 em 50".
MANO A MANO, M. Silva — 1.000 em 66".
NANDO, J. Tinoco — 700 em 44".
CANAVIAL, F. Irigoyen — 800 em 50"2/5.
ESTUARDO, U. Cunha — 800 em 56".

OITAVO PAREO

INHANGÁ, A. Reis — 600 em 38".
FLORENÇA, C. Dias — 600 em 41"2/5.
BACCHANTE, F. Irigoyen — 600 em 38"2/5.
CERRILHA, M. Silva — 360 em 23"3/5.
OLIA, L. Rigoni — 700 em 44"1/5.
ARREVILA, A. Santos — 600 em 38"3/5.

M. SILVA AUSENTE DAS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

Não houve quem não estranhasse a ausência do nome de Manuel Silva nas montarias oficiais dadas a conhecer para as carreiras de sábado e domingo. Os boatos correram imediatamente chegando a dizer, alguém, que o rapaz iria ficar noivo e desejaria comemorar com uma grande festa.

Nossa reportagem conseguiu apurar, no entanto, que não é verdade e que o líder dos jóqueis preferiu descansar êste fim de semana passando os dois dias afastado das carreiras.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Betafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA (Cargueiro) Vg. 160
Ida: Sairá a 18 do corrente para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.
Receberá cargas nas docas, até 16 do corrente.

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 163
Ida — Sairá a 27 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.
Pedimos o comparecimento na seção de passagens para adquirirem seguintes inscrições: Salvador, 654 seus bilhetes os portadores das a 680 — Recife, 1.525 a 1.610.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 20 para preenchimento das vagas eventuais.

CAMPOS SALES (Paquête) Vg. 163 — Ida
Sairá dia 23, às 10 horas para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) vg. 167 — Ida.
Sairá a 16 do corrente para: FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.

INCONFIDENTE (Cargueiro) Vg. 162
Sairá para: VITORIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) Vg. 114 — Volta
Sairá para: SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PORTO ALEGRE.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERÁ PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 14 do corrente para VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, CASABLANCA, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NÁPOLES e GENOVA

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 de novembro, para BARRA DE ILHEUS, SALVADOR.

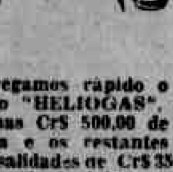
LOIDE VENEZUELA
TRINIDAD e NOVA IORQUE.
Sairá a 26 de novembro, para VITORIA e NOVA ORLEANS

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 15 de novembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro, para RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS.

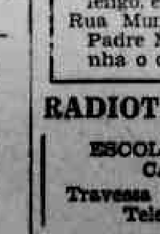
SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-4598 e 43-4334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês


Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJÁ, perto da Estação.
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

MEIAS Espuma
Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

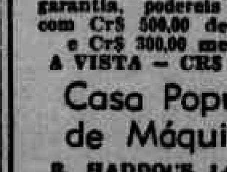
CASA ALIANÇA
Fogões GASBRÁS
Desde Cr$ 400,00 mensais

Av. Santa Cruz, 503 — Realengo, e Rua Muniz e Sousa, 43 — Padre Miguel — Acompanha o click e 2 botijões.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário, 98, de 13 às 18 hs.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados, até as 13 horas.

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1720
End. Teleg.: "Jobarimpor"
— RIO DE JANEIRO —

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA — CR$ 5 200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3966 — 1.º e 2.º ANDARES — PRAÇA DA BANDEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

De conformidade com os nossos estatutos, convoco os Srs. associados, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada em nossa sede, à Avenida Presidente Vargas, 3966, segundo andar, na próxima têrça-feira, dia 19 às 18 horas em primeira convocação e, na falta de número legal, às 19 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Estudos e deliberação de proposta para aquisição de sede;
b) Estudo e deliberação acêrca da revisão das matrículas de associados;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1957.

FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL
Presidente.

ALFA
Significa Qualidade

Crosley Philips Rainha e outras marcas vendas sem entrada e prestações a partir de Cr$ 300,00
CASA DAS MAQUINAS S.A.
RIO — Gomes Freire — 221 — Rio
NITERÓI — Marechal Deodoro, 113

290,00 mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão!)
ENCERADEIRA REAL DE 3 ESCÔVAS

Silenciosa e de grande durabilidade. Garantia total contra qualquer defeito.
Não pague mais! Venha buscar agora a sua enceradeira REAL c/ facilidades excepcionais de pagamento!
IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA de Art. Elétricos e Domésticos Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)

"MINHA PALAVRA ESTA EMPENHADA"

Zezé Moreira, em declarações à reportagem, reafirma seu ponto de vista em relação ao Canto do Rio — Não pretende deixar Caio Martins — Preparados os niteroienses para repetir a façanha do turno, frente ao Fluminense

Zezé Moreira, antes do individual, falando ao repórter

Com a saída de Martin Francisco, marchas e contra marchas vêm surgindo no cenário esportivo carioca, sôbre a entrada de novo treinador no Vasco da Gama.

Para uns, o mais indicado é o conhecido Oto Glória, ao passo que para outros Zezé Moreira reúne as preferências dos adeptos do clube cruzmaltino. O último a ser ventilado foi o atual treinador do Santos, o conhecido Lula, que já à alguns anos vem dando os melhores dos seus esforços em pról das côres santistas onde conquistou vários campeonatos.

Ontem pela manhã tivemos oportunidade de conversar com o treinador Zezé Moreira, sôbre a sua propalada saída do Canto do Rio, com destino ao Vasco da Gama.

— Inicialmente — disse o treinador cantorriense — não tomo nem conhecimento destas ondas, pois como já tive oportunidade de declarar à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, sou um homem de palavra e esta está empenhada com o dr. Adolfo Oliveira, a quem muito estimo.

— Quer diser que você não deixará o Canto do Rio?

— Não. Pode o amigo diser pelo seu jornal que, até segunda ordem, sou funcionário do Canto do Rio, onde posso trabalhar sem ondas e onde todos são amigos e não procuram "torpedear" o trabalho de um treinador.

— Mas falou-se que você receberia uma grande importância em dinheiro como luvas e outro tanto de ordenados para transferir-se para o Vasco.

— Êles podem até me dar o Vasco, mas minha palavra está com o Canto do Rio, de maneiras que, por enquanto, nada feito com quem quer que seja.

— E no futuro Zezé?

— O futuro quem sabe é Deus. Posso vir a ser o treinador do Vasco, como também ser até de um clube da Europa.

— Pretende ser treinador no Velho Mundo, então?

— Não é bem isso. Mas se aparecer um clube estrangeiro que queira contratar-me por um ordenado que valha a pena deixar o Brasil, eu irei estudar com carinho. Mas vontade de deixar a pátria confesso que não tenho. Contudo, sou profissional.

— E o Canto do Rio para amanhã Zezé?

— Vamos ver o que poderemos fazer novamente frente ao Fluminense. Quem sabe se não teremos um novo triunfo do Canto do Rio?

— Está preparado o quadro?

— Sim. Preparado moral, física e psicològicamente para êsse encontro que reputo como dos mais difíceis.

— E os outros?

— Todos são difíceis, mas você compreende:: O Fluminense vem de um empate e tudo fará para derrotar-nos. Entretanto vamos lutar como temos feito até agora.

— E sôbre a excursão, Zezé?

— Será uma grande excursão e tenho certeza de que o meu quadro não fará feio no exterior.

— Está já tudo assentado?

— Acho que sim. Essa parte foi tratada, se não me engano, com o nosso presidente e o empresário. Não tomei ainda pé do negócio.

Com mais algumas palavras ao repórter, o treinador do Canto do Rio voltou-se para o campo onde seus pupilos praticavam individual, com vista ao encontro de amanhã frente ao Fluminense, no Maracanã.

Barbosa empatou com o América

Um gôl em cada tempo — Válter Prado e Ferreira, os marcadores dos tentos — Canário perdeu um "penalty" — Vitória do Bonsucesso nos juvenis — Boa a arbitragem de Viug – (De JOSÉ AUGUSTO)

Em nossa edição de ontem dissemos que era pensamento do quadro do Bonsucesso "barrar" o ímpeto de que estavam possuídos os jogadores americanos, depois que êstes golearam o Olaria, em Bariri por 4x0, venceram o Madureira pela mesma contagem e empataram com o Fluminense por 1x1.

Venceu o pensamento do Bonsucesso.

Jogando ontem à tarde em Teixeira de Castro, diante de um bom público, Bonsucesso e América disputaram uma partida que fugiu completamente à previsão de todos quantos admiram a prática do futebol.

O América era sem dúvida alguma o favorito.

Com os dois quadros no gramado Antônio Viug, auxiliado por Jorge Lemos e Cícero Pereira, deu início à peleja.

Aos primeiros minutos, com os adversários ainda em estudo, há um ataque ao Bonsucesso que a bola vai a escanteio. Cobrado êste, o couro vem aos pés de Walter Prado que outra coisa não fêz senão chutar para as rêdes de Pompéia, marcando assim, o 1.º gol da tarde. Eram decorridos cinco minutos.

BONSUCESSO, 1 x 0

Dado nova saída, o América tentou diminuir a diferença, onde os atacantes rubros se deslocavam constantemente dentro da área rubro-anil, sem que o gol americano nascesse.

Investiu Leônidas pelo centro da cancha e penetrou pela área do Bonsucesso quando Brandãozinho em último recurso cometeu falta. O Juiz marcou pênalti. Canário foi incumbido de cobrá-lo e Barbosa numa tarde de grande felicidade defendeu espetacularmente.

Era a chance do América.

Com o resultado de 1 x 0 para o time da Leopoldina, Viug deu por encerrado o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

De volta do descanso de praxe, as duas equipes reiniciaram nova luta.

O América procurava a todo instante o tento de empate, sem que todavia a defesa leopoldinense consentisse. Barbosa era uma verdadeira muralha, e Brandãosinho por sua vez ditava cátedra e não deixava que a vanguarda americana transpusesse o último reduto das suas côres.

Decorriam 12 minutos de luta, quando uma bola é levantada junto à área de Barbosa para a cabeça de Leônidas. O comandante rubro não conseguiu cabecear e o couro resvalou para os pés de Ferreira, que com bastante oportunidade aninhou a pelota nas redes de Barbosa.

Estava empatada a peleja.

1 x 1.

Com êste gol americano pensava-se que o quadro de Mandi reagisse e fôsse para a vitória.

Entretanto, os leopoldinenses não se intimidaram e equilibraram as jogadas até o fim do tempo regulamentar, tirando, assim um pontinho ao quadro rubro e parando o trem do América na estação de Bonsucesso onde ficará guardado para pequenos reparos até a próxima semana.

OS QUADROS

Foram êstes os quadros que preliaram:

BONSUCESSO: Barbosa; Bibi, Elú e Brandãozinho; Gilberto e Waldemar; Jair, Geraldo, Walter Prado, Nicola e Nilo.

AMÉRICA: Pompéia, Rubens e Lúcio; Amaro, Bomeiro e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

A renda somou a boa importância de Cr$ 83.486,00 e na preliminar a vitória coube ao Bonsucesso por 3 x 2, na categoria de Juvenis.

Ferreira, o autor do gol americano

CLÓVIS DESEJA A FORRA

"Vencer o campeonato é uma questão moral" – "Não vencemos ao América por falta de sorte" – A derrota do turno está atravessada na garganta dos tricolores – Declarações do valoroso médio do Fluminense à reportagem da LUTA

Ainda com o esparadrapo colado à testa, deparamos com o centro-médio Clóvis, pertencente ao plantel vice-líder, que, ao nos avistar, foi logo abrindo o "bico" e dando um sorriso meio irônico.

— E', velho, parece que o América não está querendo dar mais sópa a ninguém.

— Como foi aquilo Clóvis, pois vocês estavam bem preparados?

— Sei lá, rapaz, o time de Campos Sales sempre que joga contra o Fluminense parece que se emprega mais, e o resultado foi que empatamos nos dois jogos pelo campeonato. Mas não estamos fora do páreo, e já contra o Canto do Rio prometemos ampla reabilitação. Você vai ver...

— E se o Canto do Rio voltar a vencer?

— Será, não resta dúvida, um ponto dos mais preciosos, mas não acreditamos nesta hipótese, pois aquêle 1x0 do turno ainda está atravessado em nossa garganta. Se êles vencerem, contudo, não será surprêsa, pois o time de Zezé Moreira está dando muito "calor" nos adversários. O Flamengo que o diga...

— Como foi o jôgo com o América?

— Ora, naquele campo lamacento, impraticável para o futebol, não era mesmo possível a qualquer dos dois times desenvolver melhor produção. Logo, perdemos um ponto quando poderíamos ter vencido a partida.

— Você falou em ter vencido?

— Sim! O que tem isso? Mesmo jogando com o campo ruim, e em que pese a boa atuação do América, tivemos chances diversas de marcar e as bolas, quando não batiam no poste, eram defendidas pelo Pompéia, que estêve em "noite de gala".

— E para sexta-feira?

— Vamos ver se desta vez o Canto do Rio não fará nova "África" para cima de nós. Devemos vencer, se Deus quiser.

— Que nos diz sôbre o campeonato?

— Dizem que o Flamengo é, pràticamente, o campeão, mas não acredito nisso e vamos lutar pelo Campeonato, não só para levantar o título, mas por uma questão moral.

— Questão moral por que?

— Não sòmente pelos dirigentes, mas, também, pelo nosso treinador, que é para nós um grande amigo. Quando perdemos uma batalha, sinceramente, ficamos com pena do Silvio Pirilo, pois, igual a nós, êle sente uma derrota.

— Acredita então que o Fluminense voltará à ponta?

— E por que não? O Campeonato não está terminado ainda, e até dezembro muita coisa acontecerá com todos os disputantes. Por isso, digo que até o Canto do Rio está "metido entre os candidatos".

— E êsse esparadrapo, Clóvis?

— Foi aquêle caso que lhe falei. Os cacos de vidro do ônibus entraram na minha testa. Mas felizmente tudo foi sanado, joguei contra o América e não sinto mais nada.

Clóvis, o seguro médio tricolor

ALFREDO SERÁ HOMENAGEADO

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os adeptos, do Corintians, da cidade de Pirajuí, neste Estado, vão homenagear o zagueiro Alfredo, ofertando ao valoroso craque, em data a ser oportunamente marcada, um artístico e valioso bronze, e um cartão de prata.

Joga amanhã em Marília o Vasco

S. PAULO, 13 (Asapress) — Na próxima sexta-feira, dia 15, a cidade de Marília dêste Estado, receberá a visita do clube carioca, Vasco da Gama. Um conjunto formado pelos clubes locais; Brasil e Bandeirantes, será o adversário dos vascaínos. Reina grande expectativa, em tôrno da realização dêsse "match", esperando-se boa arrecadação.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14
— Pôsto Imperador Ltda

Edson e Canário novamente na "mira" dos paulistas

Tendo falhado a Portuguêsa de Desportos, chegou a vez do Palmeiras — Já nesta capital o emissário alviverde — Contratação imediata

Insistem os paulistas em contratar o zagueiro Edson e o extrema Canário pertencentes ao plantel do América. Até a bem pouco tempo era a Portuguêsa que tentava levar para suas hostes os dois ex-integrandes da seleção Brasileira. Devido, porém, ao preço estipulado pela diretoria americana, para a cessão de seus dois jogadores, ter sido julgado muito alto pelos dirigentes da "lusa" paulista foram os entendimentos encerrados.

A VEZ DO PALMEIRAS

Agora outro clube paulista aparece decidido a levá-los para a "terra da garoa", o Palmeiras. Segundo apurou nossa reportagem já se encontra nesta capital um emissário do alviverde paulista, com ordem de entrar em entendimentos diretos com os paredros rubros para a contratação imediata de Edson e Canário, que como todos sabem não se acham bem em Campos Sales.

O Flamengo foi citado pelo auditor do T.J.D., por ter incluido na peleja de aspirantes, contra o São Cristóvão, um jogador sem condição. Está assim o Grêmio da Gávea ameaçado de perder os pontos.

ANTECIPADO BANGU X MADUREIRA

Bangu x Madureira foi oficialmente antecipado. O cotejo terá lugar amanhã, em Môça Bonita, no seguinte horário: juvenis: 14 horas; profissionais: 15,45.

"SHOW" EM PADRE MIGUEL

Em virtude do mau tempo reinante na última semana, o "show" que havia sido programado para sábado no Clube Três Mosqueteiros, sito na Rua Limites número 662, em Padre Miguel, ficou transferido para o dia 17 próximo, às 18 horas. Válter Silva, nessa noite, estará comandando a caravana, com artistas de rádio, teatro e televisão.

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 10 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. [illegible]

Era um dos principais cabeças do motim

Feriu o soldado à navalha

PORTO ALEGRE, 13 — Urgente — (Asapress) — Ontem à noite nova insubordinação verificou-se no interior da casa de correção, quando o presidiário Carlos Pinheiro dos Anjos, condenado a nove anos de prisão, um dos principais cabeças do último motim, agrediu armado de navalha o soldado da Brigada Militar José Faleiro. Um dos companheiros do soldado vendo que seu colega estava abatido pelo detento usou de um revólver desfechando vários tiros contra o mesmo, que foi conduzido para o Hospital do Pronto Socorro em estado desesperador. Em face do acontecido as autoridades tomaram tôdas as providências necessárias para que não se repita os lamentáveis acontecimentos de sábado último.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

A nova diretoria do Muriqui Praia Clube — Vitorioso o 1.º de Maio — Estrêla Azul F. C. x Liberdade F. C. — (Escreveu: SÍLVIO COELHO)

A querida entidade praiana de Muriqui, possui nova diretoria, sob a presidência de Nestor da Rocha Passos, e constituída dos seguintes membros, já empossados pelo Conselho Deliberativo: Presidente, Nestor da Rocha Passos; vice-presidente, Ari Nunes Lopes; 1.º secretário, Raul Lopes; 2.º secretário, Delta Regazzi da Fonseca; 1.º tesoureiro, Ernesto José Vieira; 2.º tesoureiro, Albertino A. Moreira; diretor social, Rubem Cassa; diretor de esportes, Rubens Dutra de Morais; diretor do patrimônio, Valdemar Custódio da Siliva e diretor de divulgação e propaganda, Carlos Borges Monteiro Júnior.

VITORIOSO O 1.º DE MAIO — Em excursão realizada recentemente a Petrópolis o 1.º de Maio obteve brilhante vitória, abatendo o Cruzeiro do Sul pelo escore de 6x2. Construiram o dilatado placar a favor dos vencedores: Silvio (3), Ratinho (2) e Aimoré. O quadro do 1.º de Maio atuou com: Resende, Jorge e Ademir; Manduca, Neco e Beto; Ratinho, Neca II, Aimoré, Jaime e Silvio.

ESTRÊLA AZUL F. C. x LIBERDADE F. C. — Dia 15 próximo, em Austin, será realizado o encontro entre as equipes acima. O Estrêla Azul F. C. para êste jôgo, colocará em campo os seguintes jogadores: 1º quadro: Alvaro, Luisio e Quidi; Zé Pequeno, Micão e Domingos; Maurício, Apolônio, Lima, Valadão e Ramon. — 2.º quadro: Crioulo, Rubem e Carlos; Babá, Valdir e Antônio; Luis, João, Gaguinho, Pulinha e Chico.

RÊMO

A Federação Metropolitana de Remo vem de designar o sr. Osmar de Sousa para prestar à imprensa informações sôbre as atividades do remo carioca.

É esta uma boa notícia, de vez que assim poderemos divulgar os assuntos referentes ao citado esporte.

Apitará em Recife Amilcar Ferreira

RECIFE, 13 (Asapress) — Ontem às 18 horas, chegou a esta capital, o novo juiz contratado pela Federação Pernambucana de Futebol. Trata-se de Amilcar Ferreira, cujo contrato foi firmado nas bases de 10 mil cruzeiros mensais mais, 1 mil cruzeiros por jôgo que atuar.

CORRENDO OS GRAMADOS

BANGU

Para o seu encontro de domingo próximo contra o Madureira, ensaiou individual ontem em Môça Bonita o time do Bangu. O ensaio que constou de ginástica e bate-bola, não contou com a presença de Ernani ainda com a torsão no pé e Alcides por motivo de ter sido acometido de febre muito alta.

Para hoje, Gentil Cardoso programou treino de conjunto.

FLUMINENSE

Também o tricolor ensaiou individual ontem pela manhã em Alvaro Chaves.

O treino de conjunto, orientado por Silvio Pirilo está marcado para esta tarde.

FLAMENGO

Para o forte compromisso de domingo próximo quando o Flamengo enfrentará o esquadrão do Botafogo, Fleitas Solich submeteu seus pupilos a um treino coletivo que teve a duração de 60 minutos, terminando com o resultado de 3x1 para os titulares.

REAPARECERAM PAVÃO E JOEL

A nota alegre ao treino do "mengo" foi a presença dos jogadores Pavão e Joel durante todo decorrer da prática.

AUSENTE JORDAN

O médio esquerdo Jordan, ainda contundido não participou do ensaio, fazendo apenas individual. Foi seu substituto Milton Copolilo.

OS QUADROS

Solich alinhou os seguintes jogadores para o ensaio de ontem:

TITULARES: Ari; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Copolilo; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

SUPLENTES: Levi; Marcelino e Sergio; Santana, Luis Roberto e Ailton; Elbio, Duca, Luis Carlos, Julinho e Sidney.

Os tentos foram de autoria de Henrique (2) e Dida para os titulares, enquanto Luis Carlos fêz o gol do seu quadro.

CANTO DO RIO

Em Caio Martins, sob as ordens de Zezé Moreira os niteroienses fizeram individual.

PAULO DE CARVALHO DEIXOU O C.T.F. A VER NAVIOS...

Não compareceu à reunião que trataria da ida da seleção brasileira à Suécia

Conforme foi amplamente divulgado, o supervisor Paulo de Carvalho estava sendo ansiosamente esperado ontem, procedente de São Paulo para participar da reunião do órgão técnico da CBD, quando apresentaria amplo e vasto plano de trabalho para nossa representação que irá a Suécia participar do campeonato do mundo.

A surprêsa foi geral, pois era tida como certa a presença do paredro bandeirante na reunião que se realizou ontem pela manhã na sede da CBD, e outra coisa não fêz senão "encher linguiça".

A LUTA NA F.M.F.

Está convocada para a próxima têrça-feira a assembléia geral da FMF.

Estão indiciados para a próxima reunião do dia 22, do TJD, os seguintes casos: Júlio, do Flamengo, Manfredo, do São Cristóvão e Vitor, do Fluminense, por atitude inconveniente; Gilberto, do Fluminense, jôgo violento, Flamengo, por atraso de jôgo e por ter incluido jogador sem condição.

O Madureira comunicou que se interessa por Salvador.

Foi aceito o contrato de Pampolini com o Botafogo.

Em ofício a CBD comunicou que amanhã estará reunido o Tribunal Especial que julgará Moacir, do Flamengo, por agressão durante o jôgo com o Palmeiras pelo último Torneio Rio-São Paulo.

VAI À ÁSIA O PALMEIRAS

S. PAULO, 13 (Asapress) — Há tempos o Palmeiras foi convidado para realizar uma temporada, no próximo ano, por diversos países da Ásia. Agora, vêm os dirigentes do clube esmeraldino bandeirante de receber um ofício do sr. C. S. Wang, presidente da The Hong Kong Football Association, confirmando a temporada do alvi verde em canchas asiáticas. O esportista Antônio Mazzutti, de regresso de Hong Kong, foi portador do ofício da entidade asiática e de tôda a documentação necessária para a ida do Palmeiras à Ásia. Ontem mesmo, os dirigentes do Palmeiras, enviaram ao presidente da The Hong Kong Football Association um ofício aceitando as bases propostas. Assim, será o Palmeiras o primeiro clube brasileiro a atuar em canchas da Ásia. A temporada conforme salientamos, será iniciada em 1.º de abril, em Hong Kong.

ONDE ESTÁ MARIA IRINEU?

Residindo em Pernambuco, seu Estado natal, o operário João Irineu Martins correspondia-se normalmente com sua irmã Maria José Irineu, nesta capital, que se dizia domiciliada na Avenida N. S. de Copacabana, número 410. Resolvendo vir também para o Rio, João Irineu embarcou no Recife e aqui chegou a 2 de outubro último. Foi direto ao endereço indicado pela irmã, mas não a encontrou. Não morava ali Maria José. Daí para cá, o operário tem andado desesperado, à procura da irmã. Vindo à LUTA DEMOCRÁTICA, João Irineu trouxe a esperança de poder achar Maria José, por isso que deixou-nos o seu endereço, que é Rua da Constituição, 37, onde ela poderá encontrá-lo.

Desfechou vários tiros contra a criança

NATAL, 13 (Asapress) — Os moradores da Avenida Alexandrino Alencar, no bairro de Alecrim, às 20 horas da noite de ontem, foram surpreendidos com um verdadeiro tiroteio nas proximidades do Centro de Puericultura, quando um inspetor de polícia, ali lotado, desfechou vários tiros contra uma criança que por ali transitava que felizmente nada sofreu.

Ao tomar conhecimento do assunto o chefe de Polícia mandou instaurar rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades sôbre o assunto.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Motociclismo — Futebol independente — São Gonçalo — Romperam relações — No atletismo niteroiense — Perdeu lutando o Mineral E. C.

(Escreveu: HUGO DE SOUSA)

A Confederação Brasileira de Motociclismo, comunicou à FFD, a realização do Campeonato Brasileiro de Motociclismo em 15 de novembro dêste.

Ramos de Freitas, presidente da FFD, deu o seguinte despacho no processo oriundo da entidade mentora do motociclismo no Brasil: Oficie-se à C.B.M. estranhando-se que um campeonato brasileiro seja organizado em prazo menor de 15 dias". Essa não pessoal...

FUTEBOL INDEPENDENTE

Pelo Campeonato Independente de Futebol Amador, foram os seguintes os resultados de domingo último: Internacional 4 x Botafoguinho 4, São Domingos 1 x Vidrobrás 1, e Triângulo 3 x Paulistano 1.

SÃO GONÇALO

Na última peleja do Campeonato de Tênis de Mesa, o Vila Laje venceu espetacularmente ao Mauá, pela contagem de 5x2, passando assim a ocupar também a liderança do certame. Agora, Mauá x Vila Laje, disputarão uma "melhor de três" pelo título de campeão.

CABO FRIO

Será realizada amanhã, a peleja amistosa entre o selecionado de Cabo Frio e um quadro misto do C. R. Flamengo, do Distrito Federal, no aniversário do Cabo Frio F. C.

ROMPERAM RELAÇÕES

A Liga de Desportos de São Pedro D'Aldeia, oficiou a FFD, comunicando rompimento de relações com a Liga Riobonitense de Desportos. O professor José Ramos de Freitas, exarou o seguinte despacho: "A Diretoria não pode ter conhecimento do ato da L.D.S.A. rompendo relações com a Liga de Rio Bonito. Se entretanto houver denúncia relativa ao fato, constante da última parte dêste ofício, será a mesma encaminhada ao Tribunal de Justiça Desportiva desta entidade". Moraram??? — o homem não quer meter a mão na panela alheia...

NO ATLETISMO NITEROIENSE

O Departamento Niteroiense de Atletismo marcou as seguintes datas para o próximo campeonato.

a) — Campeonato Masculino — Dias 23 e 30 do corrente, e o Decatlon.

b) — Campeonato Feminino — Dias 7 e 8 de dezembro.

c) — Inscrições: Terminará a 19 do corrente, improrrogàvelmente, o prazo para a entrada de novas inscrições, bem como comunicação de participação nos certames acima.

PERDEU LUTANDO

Preliando na noite de ontem, frente ao conjunto do Fita Azul F. C., o quadro do Mineral E. C., de Niterói, foi derrotado pela contagem mínima, num encontro que lhe foi inteiramente favorável, mas que a sorte madrasta não o deixou vencer. O quadro perdedor formou nesse encontro com: Hélio; Ramiro e Netinho; Armando, Juca e Maninho; Teteco, Bucanier, Zélio, Júlio e Teixeira. Na preliminar, houve um empate sem abertura de contagem.

EM FESTA O SÃO CRISTÓVÃO

Está o São Cristóvão em festa, pois no corrente mês está aniversariando seu presidente, prof. Clóvis Monteiro, administrador eficiente que desenvolve grande atuação no corpo docente do Colégio Pedro II. Sua obra à frente do São Cristóvão tem-se feito sentir desde a sua primeira eleição. Ao festejado titular sancristovense, "Luta Democrática" se associa a esta efeméride, que é também de tôda família "cadete".

ASSASSINOU A AMANTE A FACADAS

Teria atraído a mulher a uma cilada — Esclarecido o crime da Rua Belisário Távora

Mantido o capitão Thiers no comando da Gaurda-Civil Ferroviária

Tendo em vista a nova Administração da Central do Brasil, o Capitão Comandante da Guarda-Civil Ferroviária, resignou do cargo que ocupa. Porém, o administrador considerando os relevantes serviços prestados pelo oficial da PMDF, resolveu confirmá-lo na direção daquela Milícia fornecendo-lhe ainda amplos podêres para prosseguir na Campanha Moralizadora a que se dispôs.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de novembro de 1957 — N.º 1.157

ANO IV — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 14 de novembro de 1957 — N.º 1.158

As autoridades do 4.º Distrito Policial acabam de esclarecer o crime ocorrido na Rua Belisário Távora, na tempestuosa noite de 4 do corrente, quando ali encontraram o cadáver de uma mulher, sem qualquer elemento de identificação.

Agora, o comissário Orlando Rangel veio apurar que a vítima era empregada no apartamento do comandante André Becker Ewerton Pinto, na Avenida Prado Júnior, 237, e se chamava Mirtes Lima dos Santos.

A rapariga ausentara-se no dia 3 e desde então não mais regressara ao apartamento 303 da Avenida Prado Júnior. Seu patrão, o comandante Becker, apreensivo, procurou a Polícia e tendo conhecimento do cadáver encontrado nas Laranjeiras, foi ao comissário Rangel, identificando-o como de Mirtes.

PRESO O ASSASSINO

A partir daí, as investigações

(Conclui na 2.ª pág.)

Mirtes Lima, seu ex-companheiro e assassino e o filhinho do casal

Morreu condenando a própria mãe

Dois bilhetes do motorista suicida, despedindo-se da noiva e afirmando que será "mais feliz no espaço"

Luís Nazaré, o suicida

O motorista vinha de há muito, remoendo as suas mágoas, e ontem, acabou dando fim à vida, deixando um bilhete em que culpava a própria mãe, do seu gesto.

O drama se passou em Marechal Hermes, com o chofer de praça que ali trabalhava, Luís Nazaré Alves, solteiro, de 21 anos de idade, residente na Rua Maria Teixeira, n. 58, casa II, em Osvaldo Cruz.

O comissário do 25.º Distrito Policial, que compareceu ao local, recolheu em poder do suicida dois bilhetes.

ADEUS À NOIVA

O primeiro bilhete deixado por Luís Nazaré dizia, respeitada a redação: "Minha querida noiva, que não tem culpa de nada do meu caso, não chore por mim, não posso mais lutar, não tenho fôrças, pois fôrça maior que fiz, para findar em tudo isso. Minha mãe é a culpada por tudo isso".

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Fialho e Alvaro Rodrigues

AGREDIU NA RUA AO SEDUTOR

Os soldados da Polícia Militar do Distrito Federal Leonel Luís dos Santos (3.047) e Wilson Laranjeiras da Silva (3.089) prenderam, ontem, na Avenida Almirante Barroso, em frente ao número 86, Antônio Fialho do Amaral (casado, de 51 anos, capitão reformado do Exército) e Álvaro Rodrigues dos Santos (casado, de 50 anos, funcionário do Ministério da Fazenda, domiciliado na Rua Isidro de Figueiredo, 343, ap. 306); quando ambos discutiam depois de alguns trompaços. O militar vibrara em Alvaro, um guarda-chuva, produzindo-lhe escoriações no rosto.

No 5.º Distrito, para onde foram levados, contou o capitão reformado que Alvaro seduzira uma sua parenta, funcionária daquele Ministério.

Foram tomadas as medidas para apuração da denúncia feita pelo capitão Antônio Fialho do Amaral.

"Seduziu a própria sobrinha"

Diz o acusado que o irmão fêz chantagem

O sr. Vivaldo Maciel Para-Açu (comerciante, casado, 40 anos, residente na Av. Meriti, 8, em Parada de Lucas) veio desmentir as pesadas acusações que lhe fêz o irmão, Lourival Hildebrando Para-Açu, publicadas em nossa edição de têrça-feira última, sob o título "Seduziu a própria sobrinha".

Declarou-nos que já havia constituído advogado para processar o irmão, por crime de calúnia, o sr. Vivaldo apresentou a sua versão do caso, afirmando que Lourival, por não poder educar a filha Aidil, entregou-a, quando a môça tinha 15 anos, para que êle o fizesse. Quando Aidil atingiu a idade de 22 anos foi mandada para a companhia de Lourival.

Sôbre a acusação de que êle infelicitara a menina, convivendo com ela e com a própria mulher, maritalmente juntas, Vivaldo diz que não passa de chantagem do irmão que o ameaçou de que, se não o auxiliasse financeiramente, o desmoralizaria.

Concluiu asseverando que relativamente à afirmação da sobrinha, de que de fato êle a seduzira e vivia com ela, junto com a espôsa, Aidil foi de certo "pressionada" pelo pai para dizer isso.

Sujeira na estação da Central do Brasil em Nilópolis

Moradores do município de Nilópolis reclamam contra o abandono a que foram relegados os sanitários da estação local, que há vários meses, ao que parece, não são limpos.

Entretanto — alegam os reclamantes — o agente da estação, ainda há dois meses atrás, fêz várias obras, esquecendo-se, por certo, de que as instalações sanitárias já não podem mais ser usadas pelos passageiros.

Amava o marido de quem estava separada

AO SABER QUE ÊLE IA PEDIR DESQUITE, A JOVEM SENHORA SUICIDOU-SE

Ingerindo uma dose de cianureto de potássio suicidou-se ontem em sua residência, na Rua Itatí, n.º 408, na Estação de Colégio, a doméstica Grad Smoog de Oliveira, casada, de 18 anos de idade. A tresloucada jovem, em estado desesperador, foi levada até o Hospital Getúlio Vargas, falecendo logo ao dar entrada no dito nosocômio.

Grad morava com seu pai, o sr. Cláudio da Rocha Smoog.

O comissário Othon, do 24.º Distrito Policial, recolheu em poder da suicida um bilhete que dava conta do seu desespêro.

SEM ESPERANÇAS

O bilhete deixado pela joven, tão cedo desiludida, estava assim redigido: "Nada mais posso esperar da vida; nada tenho, nada fiz; nem meu filho me pertence; nada tive e nada perdi. E' humilhante demais ser pesado aos outros. Espero que vocês continuem com Maxwell como se nada houvesse acontecido. Quanto ao Freitas, não

(Conclui na 2.ª pág.)

O MENOR CAIU DO TREM

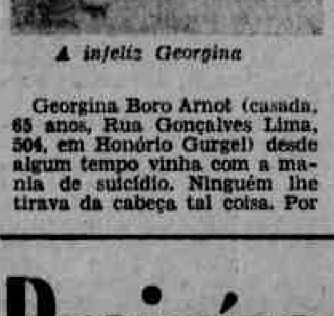
Um menor que viajava como pingente em um trem que saía da Estação de Coelho da Rocha, na manhã de ontem, desequilibrou-se, indo cair no leito da linha férrea. Sofreu esmagamento da mão direita e escoriações e foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde foi identificado como sendo Nilton Fernandes de Sousa, branco, de 15 anos, domiciliado na Rua Roberto Rocha, lote 40, casa 1, na citada estação. Nilton, devido à gravidade do ferimento, teve que amputar o membro esmagado. Do fato tomou conhecimento a delegacia de São João de Meriti.

ATEOU FOGO ÀS VESTES

Por motivo ignorado tentou o suicídio, ateando fogo às vestes, embebidas em querosene, a doméstica Maria de Sousa, branca, viúva, domiciliada na Rua Catumbi, 103. Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus a frustrada suicida foi levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada.

O 14.º D.P. fêz o registro da ocorrência.

Tinha mania de suicídio



A infeliz Georgina

Georgina Boro Arnot (casada, 65 anos, Rua Gonçalves Lima, 504, em Honório Gurgel) desde algum tempo vinha com a mania de suicídio. Ninguém lhe tirava da cabeça tal coisa. Por isso, os seus familiares exerciam sôbre ela severa vigilância.

Ontem, entretanto, essa vigilância falhou. É que todos saíram, deixando a senhora sòzinha em casa. Aproveitando-se da oportunidade, Georgina apanhou uma garrafa de querosene, levando-a para o fundo do quintal, aí, empapando as vestes, para depois atear-lhes fogo.

Fêz e não deixou explicações sôbre o seu gesto. Recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus por todo o corpo, e em estado de coma foi conduzida numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Mas logo ao chegar, faleceu.

As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram a ocorrência e o comissário de plantão fêz remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

PROSSEGUE A GREVE DOS AEROVIÁRIOS

Audiência hoje no TST — Convocação dos grevistas pela FAB

Georgina Meira da Silva, de 5 anos de idade, filha de Geraldo Pinto da Silva, residente na Rua Boaçu 203, em Ricardo de Albuquerque, levou um coice de cavalo, perto de sua residência. Atingida na têmpora, foi hospitalizada em estado grave no Carlos Chagas.

Convocada pelo presidente do Tribunal Superior será realizada hoje, às 10 horas, a audiência conciliatória dos aeroviários quando será discutido um possível acôrdo entre empregados e empregadores para cessação do movimento paredista desencadeado no dia 11. Falando à imprensa, o ministro Delfim Moreira declarou que, se essa audiência não fôr realizada, por retraimento dos aeroviários, o movimento deverá ser terminado imediatamente, mesmo que seja precisa a intervenção.

EM AÇÃO O DEPARTAMENTO JURÍDICO

O departamento jurídico do Sindicato dos Aeroviários, segundo fomos informados, acha-se funcionando dia e noite, em sua sede, com o fito de inter-

(Conclui na 2.ª pág.)

João da Silveira

"Volto logo..."

Depois de emprestar o dinheiro ao "dono" do açougue, verificou que havia caído no "conto"

Fisionomia abatida, ar de cansaço, apresentou-se ontem, no 9.º Distrito Policial, o ex-motorista de praça (aposentado pelo IAPC) João da Silveira Brasil, casado, de 67 anos, morador na Rua Teresinha, 74, em Nilópolis. Ao comissário Guilherme, contou a seguinte história:

— ... Eu ia passando pela Rua Sacadura Cabral, quando, em frente ao número 15, fui abordado por um rapaz moreno, alto, forte e de bigode, trajando linho escuro, que me disse: "Você é o Brasil? Ainda mora em Nilópolis, ao lado do açougue?". Meio desconfiado, respondi que sim, ao que êle acrescentou: "Eu comprei aquêle açougue, mande sua patroa fazer compra lá agora que tenho interêsse em manter a freguesia e facilitarei". Momentos depois me punha a mão no ombro, e me levava até um carro de praça parado mais adiante. Aí, me perguntou: "Você tem muito dinheiro no bôlso?" Respondi que não, e quis saber por que. "E' porque eu comprei uma partida de banha e me falta um resto para pagar. Se você tiver dinheiro me empreste, que lhe restituirei logo que chegue ao açougue". Eu dispunha, efetivamente, de certa importância no momento, pois acabara de receber meus vencimentos no Instituto, e lhe emprestei 2.500 cruzeiros, ficando, apenas, com alguns para a viagem. Depois de meter a importância no bôlso, êle me disse: "Fique me esperando junto dêsse carro que volto logo e iremos juntos para Nilópolis".

FICOU A VER NAVIOS

Muito tempo ficou o ex-motorista parado junto ao carro, até que o chofer do mesmo apa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Portuários prejudicados reunem-se em assembléia

Várias reivindicações serão apresentadas à Administração do Pôrto

Mário Vilardo, Antônio Rodrigues e Manuel Valente

Na União dos Portuários do Brasil, foi realizada, ontem, uma assembléia geral extraordinária, contando com cêrca de 600 trabalhadores, a fim de serem debatidos os esclarecidos certos casos criados pela administração do Pôrto, que colidem com os seus direitos.

Eis alguns dos assuntos debatidos na reunião: A nova modalidade de escala de serviço extraordinário, modificada pelo administrador do Cais do Pôrto; motivo da retenção das promoções; falta de pagamento de adicionais a que fazem jús os empregados que atingirem 20 e 25 anos de serviço; pagamento do atrasado das gratificações, em virtude da lei que os ampara na participação dos lucros e que não foram feitos durante os anos de 55 e 56; solução para o pagamento adicional de 30%, correspondente ao risco de vida e insalubridade a que estão expostos os portuários.

Presidiu a assembléia o sr. Henrique Raimundo de Oliveira, presidente da União dos Portuários do Brsail. Na ocasião foi proposta, ainda, a nomea-

(Conclui na 2.ª pág.)

O canhão de 105 milímetros, pesando 3.500 quilos, sustentado por dois pára-quedistas com 30 metros de bôca cada um, momentos antes de tocar o solo

A maior manobra de pára-quedistas até agora realizada no Brasil

O general Lott guardou um minuto de silêncio em homenagem aos dois pára-quedistas mortos anteontem — Coroado de êxito sem precedentes, na América Latina, o lançamento de canhões de 105 milímetros, pesando 3.500 quilos, nos campos das Agulhas Negras — Lançamento em massa de homens e de material

Foram concluídos, na manhã de ontem, os lançamentos de pára-quedistas, num total de 1.300 homens, com 9 canhões de 105 mm e 75 mm, 18 jipes, e grande cópia de material pesado de suprimentos, na maior manobra de tropa aeroterrestre levada a efeito até hoje no Brasil e na América Latina. A grande envergadura da manobra da Divisão Aeroterrestre, sob o comando do coronel Santa Rosa, coroa um ano de instrução de ação intensa e demonstra o acurado aprimoramento técnico daquela tropa de elite.

AS MANOBRAS DE LANÇAMENTO

O primeiro lançamento por avião foi o do Grupo Precursor, êste após tomar as primeiras medidas de proteção do local, assinalou os limites do campo, por balizamentos, e assumiu pela fonia a direção dos sucessivos lançamentos dos Escalões da tropa do Grupo Tático de Manobra. Desde o início do percurso dos aviões de transporte (3C-82, o 2.º Grupo de Caça a jato protegeu a operação aérea, e manteve na zona inimiga a cobertura aérea para o lançamento.

"Mais para a esquerda" bradava pela fonia, o tenente que comandava o Grupo Precursor. O pilôto do "3C-82" voltava com o avião e retomava o campo, numa reta de 10 minutos de vôo, para então lançar o material em condições favoráveis. Numa altura de 400 metros, foi lançado o canhão 105 mm, pesando 3.500 quilos, e sustentado por 3 pára-quedas: o primeiro, de extração, logo se desprendeu, abrindo-se os dois conjugados, com 30 metros de diâmetro

(Conclui na 2.ª pág.)

MATOU-SE O SEPTUAGENÁRIO

João Rodrigues Casquilho

Com os seus 74 anos de vida, João Rodrigues Casquilho, brasileiro, aposentado do IAPI, residente na Rua Xavier Pinheiro n.º 174, em Vigário Geral, parece que já andava farto do mundo. Várias vêzes o homem tentou o suicídio, só não o conseguindo devido à vigilância de sua companheira, que o sabia passível de acessos de debilidade mental. Certa vez ela retirou de sob o seu colchão uma lata de formicida, que o marido havia escondido para dar cabo da vida.

Ontem, porém, chegou o dia de João Casquilho. O mesmo tóxico que antes fôra surpreendido sob sua cama, foi por êle usado, ainda desta vez. Quando os seus familiares o procuraram, o homem já estava morto. Tinha ingerido formicida com água.

O comissário Alvear, do 21.º Distrito Policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Prejuízos de mais de um milhão

Depósito de papel e uma fábrica incendiados — Bombeiro quase morre eletrocutado

O depósito incendiado

Violento incêndio irrompeu na tarde de ontem num depósito de papel localizado na Rua Bruce, números 269 e 273. Encontrando material de fácil combustão o fogo se propagou ràpidamente, indo atingir, também, a fábrica de engarrafamento das aguardentes Rex e Batuque, localizada no n. 263. O depósito de papel, de propriedade dos srs. Miguel Valepte da Silva, Manuel de Oliveira e Manuel Rodrigues, sofreu um prejuízo de cêrca de 300 mil cruzeiros, pois ali estavam depositados mais de 400 fardos de papel. A fábrica de aguardente, de propriedade do sr. Mário Vilardo (Rua Araripe Júnior, 83) teve um prejuízo de mais de 700 mil cruzeiros. Nenhuma das duas fábricas estava no seguro.

QUASE MORREU ELETROCUTADO

Segundo o sr. Manuel Valente da Silva, a quem ouvimos, o fogo teve início com um curto circuito. Uma faísca elétrica atingiu um fardo de papel e ràpidamente se propagou.

Ao local do sinistro compareceram os bombeiros do Cais do Pôrto, Praça da Bandeira, Polícia Marítima, Caju e Central, que tudo fizeram para conter as chamas e evitar que o fogo se propagasse também pelos edifícios vizinhos. O 3.º sargento Antônio Cunha Gaspardi, do destacamento do Cais do Pôrto, ao tentar desligar a chave de energia elétrica, sofreu um acidente, quase sendo eletrocutado. Retirado por seus companheiros, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde se medicou e foi removido para o hospital de sua corporação.

O 18.º Distrito Policial fêz o registro da ocorrência.

Óleo Diesel... e pouca gasolina

PROCEDIMENTO INCORRETO DO "PÔSTO SCHELL" DA RUA DIAS DA CRUZ

A fim de queixar-se contra o "Pôsto Shell", situado na Rua Dias da Cruz, 572, estêve em nossa redação, ontem, o sr. Alfredo Todeschini, domiciliado na Rua Jurema, 228, no Méier. Conteu que, domingo último, levou àquele pôsto o seu carro de chapa 10-39-72, para abastecê-lo, e, ao chegar no Largo dos Pilares, o carro parou. Foi ver o motor e verificou que o empregado do pôsto tinha colocado óleo

(Conclui na 2.ª pág.)